
Mundo ESPORTIVO

ANO VI — Sexta-feira, 12 de Outubro de 1951 — NUM. 287

CAMPEÕES DO 1.º TURNO

NOSSA OPINIÃO

EXITOS RUIDOSOS!

São Paulo escreveu nova e palpitante pagina na historia de seu futebol. O turno que acaba de encerrar-se, pelo seu brilhantismo, constituiu uma grande vitoria do nosso profissionalismo. Social, esportiva e financeiramente, o sucesso foi monumental. Alias, onde quer que se analise o surto progressivo de nossa terra, o avanço é grande é substancial, revelando, antes de mais nada, que não se dorme sobre louros entre nós. Mundo Esportivo nasceu a 23 de agosto de 1946. A partir deste momento, anualmente, corremos os olhos no que ficou para traz, examinando a linha evolutiva do nosso futebol. E' uma tarefa agradavel. Cada vez que botamos mãos a obra encontramos novos motivos para encarar com profundo otimismo o futuro. São recordes sobre recordes, melhoria sobre melhoria, avanço continuo, quer no setor tecnico quer na propria existencia material dos clubes. O Corintians teria, naquela epoca, cerca de 12 mil associados. Hoje possui trinta e cinco mil e sua campanha social promete atingir 50 mil contribuintes. O Palmeiras chegou a 22 mil associados, regrediu depois, mas agora retorna ao ciclo de crescente expansão do nucleo associativo. Cresceu igualmente a Portuguesa de Desportos, um clube que principiou a restaurar suas forças a partir de 46. Foi o ano que marcou para sua historia um novo e excepcional capitulo. De lá para cá só fez progredir, prosperando notavelmente. Hoje em dia a Portuguesa dispõe de um plantel de futebol que bem poucos clubes no Brasil se honram de apresentar nas suas fileiras. O São Paulo foi o unico que não andou muito, sendo, porem, verdade que havia crescido demais, de maneira brusca, e precisou de algum tempo para arregimentar novamente os seus recursos. A despeito disto, no entanto, montou a sede central, construiu esplendida concentração, não permanecendo, portanto, inativo.

Fora do angulo administrativo, das conquistas materiais e sociais como o imponente conjunto de piscinas do Corintians, vencemos muito terreno nos ultimos anos. Em nenhuma parte do país, o futebol desperta tanta emoção como em São Paulo. O fato das rendas, no Rio, serem mais elevadas só tem explicação nas mais amplas acomodações do Maracanã. Tivesse São Paulo uma praça de futebol da mesma capacidade e não haveria a minima posição de inferioridade.

Compensando, porem, essa desvantagem, anotamos o grande aperfeiçoamento tecnico que apresentam nossos clubes. Todos passaram por importantes reformas, mudando a orientação, procurando, na medida do possivel, o desenvolvimento maximos das equipes. Temos assim um campeonato maravilhoso, tecnica e financeiramente extraordinario. O primeiro turno foi uma prova indiscutivel do que estamos afirmando. Nossos quadros não ficam a dever nada aos mais completos do Brasil e da America do Sul. Aqui se pratica um futebol de primeira categoria, dotado dos preceitos modernos, calcado na exuberancia do estilo. Tanto assim que já vencemos dois torneios Rio-São Paulo, derrotando, sem apelação, os mais cartegorizados clubes do Rio.

O fim de um turno é como o epilogo do certame: convida-nos ao exame retrospectivo, ao balanço propriamente dito. Não resistimos, pois, à tentação de fazer esta rapida analise, mostrando, antes de tudo, que São Paulo não pára. Em 51 outras paginas de incomparavel vigor marcarão a historia do nosso principal esporte. Triunfos tecnicos assinalarão uma etapa de vertiginoso progresso, de extraordinario aperfeiçoamento no campo da tecnica e do estilo. Isto verão aqueles que já acompanharam a primeira etapa, presenciando novos exitos através da segunda, cujo inicio está marcado para 21 do corrente.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Trindade, que o esquadrão corintiano continua na liderança do campeonato e que suas possibilidades de conquistar o titulo deste ano não estão tão reduzidas, em face da derrota de domingo passado, como muita gente pretende afirmar? Creio que esse assunto tem tomado muito do seu precioso tempo. Mas, nem pode ser de outra forma. E julgo que você não deve estar pessimista, ao mesmo tempo que deve pensar muito na sua equipe, sim, porque ela apresenta problemas, cuja solução é, em qualquer analise, o encontrar regularidade para que a campanha não seja perdida. Existe um problema na defesa e não menos certo é que há tambem um problema no ataque. O reparo que deve ser feito no setor defensivo já tem sido bastante batido. E' certo que Murilo e Homero não podem ser aproveitados juntos, a menos que haja um periodo maior de adatação e o resultado seja satisfatorio totalmente. O outro problema que eu vejo está na ofensiva. Carbone, o magnifico artilheiro, está sendo muito mal aproveitado. Sua caracteristica principal é mandar a bola para as redes, isso com habilidade impar. Então, é preciso que seja desfrutado esse valor, no sentido que ele evidencia maior tendencia. Querer aproveita-lo como construtor, não adianta. Tornam-se nulos todos os esforços. Cumpre, pois, que a orientação ao ataque seja outra, que ele sirva de ponta de lança na meia esquerda, que é a sua posição, mas que para tanto lhe sejam preparadas as jogadas. E tal incumbencia deve ser dada ao ponta, principalmente. Nesse caso, é preciso que Mario se enquadre no diagrama, ao mesmo tempo que Baltazar tambem o apoie quando possivel, acionando-o depois de desfrutar o trabalho construtivo de Luizinho ou os passes de Claudio. O problema, parece-me, não é de trocar peças, mas de adatá-las melhor aos respectivos postos. Você já pensou nisso?... Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460
Dir. Resp GERALDO BRETAS
Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
N.o do dia Capital Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

TOQUES & RETOQUES

O classifo Palmeiras e Corintians, além das grandes emoções que proporcionou à torcida, deixou patente que o Pacaembu já é insuficiente para a realização de partidas de mais alto porte. O povo aglomerou-se em todos os recantos do ex-"gigante de cimento armado", numa demonstração de que tudo cresce, tudo evolue, não se podendo, portanto, ficar de braços cruzados justamente num setor que representa grande parte da vida dos clubes, da Federação, dos esportes enfim. Por seu turno, o publico, esse grande animador das pugnas futebolisticas, tem direitos assegurados de assistir a uma peleja pelo menos comodamente sentado. Tem direito de possuir algo muito melhor que o já diminuto Pacaembú, porque ele é quem paga, é quem contribue. Num outro estadio, com maior capacidade, a renda do classico talvez alcançasse o dobro, principalmente porque, temos certeza, milhares de pessoas deixaram de assistir ao jogo por saberem antecipadamente que não conseguiriam acomodações. Vamos tratar de nos mexer, e isso com toda a urgencia, pois os clubes, o publico, o futebol bandeirante, todos enfim, precisam de um novo e maior Pacaembú!

x x x x x

Continua a "corrida" dos nossos clubes atrás dos craques disponiveis. Pé de Valsa já chegou, Oroz veio para experiencias, enquanto o nome de Rui está no cartaz! O dia 18 está muito próximo e até lá dar-se-ão fatalmente sensacionais transferencias .

O mais interessante em tudo isso é que os clubes, que perdem os seus craques fortalecem outros conjuntos. Mas, invariavelmente, uma das cláusulas da transferencias é a de que não venha a prellar contra o seu antigo quadro

O Comercial, por exemplo, quando tiver de enfrentar o Corintians, terá que colocar em campo a quase totalidade dos aspirantes, porque o seu onze titular é composto, quase todo, de ex-jogadores do Parque S. Jorge. Novas taticas! Fortalecer contra os outros, enfraquecer para si!

x x x x x

Ainda nem bem arrefeceu o "caso" do zagueiro Alberto com um juiz sueco, eis que surge outro problema, quase tão grave quanto aquele. O jogo Guarani e Santos o proporcionou, justamente na ocasião em que o clube de Vila Belmiro assinalava o tento da vitoria.

O relatorio do representante da F.P.F. é claro e não cabia outra saida ao juiz se não a de encerrar a partida, já que havia tentado reiniciá-la, sem que posse atendido. Agiu, portanto, a nosso ver, acertadamente o juiz e as cenas que se verificaram no estadio bugrino foram imperdoaveis. Não se pode fazer protesto quando não se trilha o caminho certo mesmo porque, tudo está a demonstrar, o Guarani se negou a continuar jogando. Ora, tal atitude, erronea por todos os titulos, fatalmente se constituirá em motivo para a aprovação do jogo mesmo porque não se vai querer que um erro venha a consertar outro. Ainda está na memoria de todos o que aconteceu quando esse mesmo Guarani subiu à primeira divisão, após um prelio interrompido poucos minutos depois de iniciada a segunda fada fase, com o Batatais, inconformado com as decisões do inglês Sunderland. O Batatais deixou a cancha, por se julgar prejudicado, e depois não houve protesto que desse jeito.

Eu sou do contra

Há quem jure, de pés e mãos juntas que os juizes suecos regressarão. Eles haviam feito essa ameaça depois do procedimento de Alberto, aguardando mais um caso para romper os contratos. O caso surgiu e... Quer dizer que, no reinicio do campeonato, para o segundo turno, voltarão a apitar os juizes daqui. E' fora de duvida que a presença dos estrangeiros constituia motivo de segurança, isso porque toda gente do nosso futebol, dirigentes, torcedores e jogadores, desconfia dos nacionais. Mas, eu não vejo tantos motivos como encontram alguns para que não se possa confiar nos arbitros da terra. Pagando bem, eles poderão agir direitinho, mesmo porque uma "gaveta" só será possivel com vultosa soma e mesmo assim qualquer arbitro deve pensar muito sobre o assunto, porque sendo a paga, por arbitragem, bastante elevada, a soma que constituiria o premio pelo "trabalho" dificilmente poderia compensar. Aliás, as coisas não estavam correndo mal, nas primeiras rodadas do campeonato, quando operaram juizes nossos porque os estrangeiros não haviam chegado. A chave, portanto, está em ter confiança, mesmo porque, na parte tecnica, os nossos nada ficam a dever aos de fora. Esses suecos, por exemplo, deram mancadas e mais mancadas, chegando até a prejudicar este ou aquele clube. No entanto, sempre mereceram confiança. Por que seus erros eram tidos como normais e os erros dos nossos constituem venalidade? Francamente, esse negocio está errado. E' preciso que pensem os interessados de outra maneira, para que se acabe e de vez com essa importação de juizes estrangeiros, que, sobre ser bastante onerosa, nos coloca numa posição bastante incomoda perante outros paises. Não sou contra os estrangeiros, mas quero frisar que podemos usar nossa gente para o referato. A questão, como já disse, é aumentar o credito de confiança e isso, a meu ver, não é nada excepcional, maxime se se considerar que, agora, precisamos realmente da gente da casa. — JOÃO TEIMOSO.

ONTEM

Chegamos a conclusão pura e simples de que o arbitro nacional, ou pelo menos o paulista, não dispunha de requisitos tecnicos para arcar com a responsabilidade desta espinhosa tarefa no campeonato. Seguiu-se o exemplo da Argentina com o aproveitamento dos juizes ingleses na solução do problema. Alheios ao ambiente, precedidos de respeitavel aureola de autoridade, no primeiro ano, satisfizeram, deixando poucas restrições. Já no segundo, porem, o sucesso era bem menor, para quase se estiolar no terceiro, com o já flagrante desrespeito do publico. O remedio foi a importação de suecos, chamados às pressas para cobrir a lacuna deixada pelos britanicos. Estes provaram o temperamento impulsivo do torcedor brasileiro e não mais quizeram repetir a dose, preferindo ficar por lá, menos atormentados com tantos casos surgidos entre nós

HOJE

Os suecos aí estão. Estão é modo de dizer, porque já começaram a arrumar as malas para o reembarque. Educados, doceis, maneirosos, produtos de ambiente diferente do nosso, cedo experimentaram decepções cedo compreenderam que o encargo era mais pesado do que haviam previsto. E querem regressar. E' duro ver as coisas em que elas estão, mas a verdade é que tudo é assim mesmo... Os nordicos não deixam de ter razão. O futebolista brasileiro e na generalidade o sul-americano são muito mal educados. As exceções não correm por conta da regra. Por isso englobamos todos. Que fazer? Procurar a solução com o material local? Sim, não ha outra formula se eles forem mesmo embora. Mas perguntamos nós: Haverá alguem com coragem de pensar em juiz estrangeiro depois disto? Teria outro arbitro de fora disposição para apitar no Brasil? Não, meus amigos, não, duas vezes! Iremos roer o que é nosso, bom ou mau, porque será uma vergonha recorrer novamente ao mercador europeu

AMANHÃ

Amanhã, alguem baterá no peito e dirá de crina erguida que está tudo errado. Erradissimo! Sua magestade, Perfeito e Unico, estará evidentemente com a razão, porque so ele sabe, só ele e honesto, só ele pode falar. Esta coluna, porem, seguirá o seu caminho, concordando com tudo, não falando mal de ninguem, aceitando pacifica e submissamente o que está em baixo do céu e em cima da terra... Somos da paz, da harmonia, estamos de acordo, sempre dizemos amem. Aqui é o reino do céu, onde todos entram e ninguem já saiu com a orelha queimando... — G. B

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU 27 TELEFONE: 32-2432

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura. Magreza. Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios
Prof HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

CAMPANHA DE EMPATE E REVEZES JAMAIS PREVISTOS

Da derrota ante a Ponte Preta à ultima vitória — A história dos cinco pontos perdidos — O quarteto da vitória transformou-se em quinteto — Houve muita irregularidade

De ALCIDES DA SILVA

A vitoria sobre o Corintians teve o dom de apagar da memoria dos torcedores, tudo o que de mau houve, na campanha do quadro no primeiro turno. E se fizermos um retrospecto das catorze rodadas, jogo por jogo, veremos que nem tudo foi mar de rosas ou um quadro completamente negro. Houve revezamento, com decepção e alegria a se alternarem e a fazer com que se chegasse à conclusão de que houve muita irregularidade. Muitas vitorias houve em que, embora surgisse, o desempenho foi mau Dentre elas, prepondera as obtidas contra o Radium e XV de Novembro, duas partidas, aliás, disputadas no proprio Parque Antartica. Contra o primeiro, depois de estar vencendo por 3 a 1, cedeu-se terreno ao adversario, valente mas bisonho, que chegou a 3 a 2 e ameaçou com o empate, só não obtendo por falta de sorte em varios lances.

Sobre o XV veio penosa e magra, sem convencer e a demonstrar falhas imensas no trabalho coletivo. Foi alcançada com um gol de Rodrigues, numa escapada mais ou menos esporadica, sem que o predominio territorial e tecnico a determinasse. Um a zero que desagradou e fez a torcida duvidar das reais possibilidades do clube.

Essas atuações, mais do que o empate com o Nacional, que representou um castigo merecido e mais do que a derrota ante a Ponte Preta, que adveio de excesso de comodismo, foram as maiores nodoas do primeiro turno. Aliás, já as vitorias iniciais, contra o Comercial na primeira rodada e contra o Ipiranga, na terceira, não tinham absolutamente convencido. A goleada contra o Jabaquara, por 7 a 1, contrabalançou o panorama da equipe antes da disputa da Taça Rio.

Na volta, o reinicio foi bom. Venceu de maneira categorica e insofismavel o Juventus, impondo-lhe um 3 a 0 plenamente convincente. Depois dela, veio o tropeço em Campinas e de novo o quadro perdeu o embalo, periclitando nas partidas com o Radium e XV já citadas. Nesse permeio, foi batida a Portuguesa, não brilhante, mas positivamente. Surgiu, depois, a grande partida em Santos, contra o alvi-negro praiano. Outro sucesso foi obtido em Campinas: 5 a 1 no Guarani, atuando o alvi-verde esplendidamente e apresentando o que mais tarde se verificaria tambem frente ao Corintians: orientação inesperada e sistema de jogo completamente diferente. Do empate com o Nacional já falamos e a derrota com o São Paulo foi cedida com aspecto moral. Nova goleada com a Portuguesa santista e vitoria contra o Corintians.

Disso tudo, deduz-se, mesmo, que o Palmeiras raramente deixou de revezar o exito com o fracasso. O nivel tecnico oscilou tão extravagantemente que as honras de favorito ao titulo se passaram ao Corintians.

Mostrando e persistindo em erros de monta, com contemporizações e remedios caseiros, os males não eram debelados e se agravavam. Fabio acompanhava e mesmo determinava as constantes subidas e descidas. Salvador seguia o exemplo do arqueiro, acarretando quase sempre dupla função ao companheiro de setor. Jair se constituia, invariavelmente, no homem das vitorias. Era nele que o quadro se apoiava nos maus momentos, nos instantes de perigo. A não ser Villa, ninguem mais se dava ao trabalho de pensar. Ninguem queria essa responsabilidade. Ponce fracassava constantemente na meia, Rodrigues era duzentos por cento um ponta e um ponta que nem sempre contava com a colaboração do meia, porque Jair era um segundo centromedio. Lima, na direita, era sempre pouco positivo, não dando sequencia aos lances já armados pelos companheiros. Esse foi, em linhas gerais, o panorama do primeiro turno.

CRIME ou DESCUIDO

é saber o não aproveitar as grandes oportunidades da vida. Uma destas oportunidades para fazer fortuna, se oferece agora, no loteamento do "Jardim Mauá" ao lado da nova REFINARIA DE PETRÓLEO, Capuava-Mauá, onde V. pode adquirir um belo lote de terreno com apenas Cr$ 500,00 de entrada e 100 prestações de Cr$ 155,00, lote êsse que valerá aqui a pouco, dez, talvez cem vezes mais. Já tem 120 casas, 2 empórios, igreja etc. Vá hoje ou domingo procurar os corretores no escritório do "Jardim Mauá" defronte à Estação de Mauá (E. F. S. J., trens suburbios de meia em meia hora.) Aberto diàriamente inclusivo Domingos e Feriados. Imobiliária Alugadora Paulista Ltda. Filiada no Sindicato dos Corretores de Imóveis

CRONICA INTERNACIONAL

LIDER O JUVENTUS

PIERRE SANDERS

Prosseguiu o campeonato italiano com a realização da quinta rodada e o Juventus manteve a liderança, arrazando o Atalanta por 7 a 1. O Internacional e Milan continuam acompanhando o quadro de Muccinelli no primeiro posto, após vencerem o Torino e Como, respectivamente, por 2 a 0 e 2 a 1. Até o momento é a seguinte a classificação geral:

1.o — Juventus, Internacional e Milan, 1; 2.o — Novara e Sampdoria, 3; 3.o — Como, Napoles e Udinese, 4; 4.o — Padua, Palermo e Spal, 5; 5.o — Lucchese, Atalanta e Florença, 6; 6.o — Lazio, Pro-Patria, Torino e Trieste, 7; 7.o — Bologna, 8; 8.o — Legnano, 10.

A rodada numero seis, a ser efetuada no proximo domingo, apresenta as seguintes pelejas: Atalanta vs. Bologna; Florença vs. Udinese; Lazio vs. Lucchese; Legnano vs. Pro-Patria; Milan vs. Sampdoria; Internacional vs. Napoles; Palermo vs. Como; Spal vs. Novara; Torino vs. Padua e Trieste vs. Juventus. O prelio que reune maior atração é o entre Milan e Sampdoria, um dos lideres contra um dos segundo colocados.

Após a quinta rodada, é a seguinte a movimentação do certame italiano:

Tentos já assinalados, 140.

Rodada em que se marcou maior numero de tentos: quinta, com 32.

Clubes com maior numero de tentos a favor:

Juventus 18, Internacional 14, Milan 14.

Clubes com maior saldo de tentos: Juventus 13, Internacional 11, Milan 10.

Clubes com maior numero de tentos contra: Atalanta 15, Pro-Patria e Legnano 12.

Clubes com maior deficit de tentos: Atalanta 10, Trieste 10, Legnano 8.

—oOo—

A ultima rodada do campeonato inglês apresentou duas grandes surpresas. O Arsenal perdeu para o Preston por 2 a 0, enquanto o Stoke levou de vencida o Aston Villa por 4 a 1. Enquanto isto, o Bolton, mesmo não passando de um empate de 1 a 1 frente ao Suderland, manteve-se na liderança, com 11 jogos realizados e 17 pontos ganhos.

O nosso conhecido Portsmouth está colocado em 3.o lugar, com 11 jogos e 15 pontos, tendo no ultimo domingo vencido o Fulham por 3 a 2.

O Aston Villa desceu para a quarta colocação, juntamente com o Tottenham, ambos com 12 jogos e 15 pontos, estando o Arsenal na oitava colocação, com 12 partidas e 14 pontos.

—oOo—

Na França, o Roubaix continua na ponta, podendo-se mesmo dizer que isto já está se constituindo em surpresa, pois no inicio do certame não chegava a apresentar grandes credenciais de, pelo menos, colocar-se bem. E note-se que na ultima rodada foi batido pelo Lille por 2 a 1.

Todavia, o Metz que o seguia mais de perto, logo no segundo posto, tambem foi derrotado, o que deixou o campeonato na mesma situação. O vencedor do Metz foi o Havre, por um escore inesperado, ou seja 4 a 0.

Assim, o campeonato francês não sofreu alteração na taboa das classificações, continuando o Roubaix na ponta com 13 pontos, seguido do Metz com 12, aparecendo logo após Lille, Nice e Racing, com 11 pontos cada.



AS RESSURREIÇÕES DO FINAL DO TURNO



SALVADOR E O CLASSICO — O classico trouxe para Salvador a grande e talvez unica ocasião. A oportunidade da reabilitação. E o jovem zagueiro lateral soube o que fazer na cancha, ressurgindo aos olhos de todos como o marcador regular que sempre foi. Não chegou, é verdade, a uma atuação espetacular, mas não se pode negar que esteve em nivel aceitavel e que, portanto, segurou o posto que parecia perdido. Alem da vitoria, o classico deu aso a Salvador a reconquistar um pouco o prestigio que desaparecera.



VOLTOU A SER O QUE ERA — Tambem Brandãozinho não vinha sendo muito firme na defesa das cores da Portuguesa. Ora claudicava no apoio, ora era inseguro ao extremo na marcação. Todavia, o quadro luso ia se armando de jogo para jogo e com a subida Brandãozinho teve sua oportunidade. Não a deixou escapar e as ultimas partidas mostraram o verdadeiro centromedio de antigamente, firme em todos os pontos, principalmente na partida ante o Ipiranga, quando se fez notar pela classe e tecnica.



A BOA VONTADE SUPEROU TUDO — Alcino veio para o São Paulo numa epoca dificil. Acompanhou o tricolor à Europa e se não decepcionou tambem não foi grande espetaculo. As suas primeiras apresentações em gramados da capital deixaram muito a desejar, chegando-se a descrer de suas possibilidades. Entretanto, teve o seu grande dia na peleja contra o Paumeiras e de lá para cá tem se apresentado bem melhor do que antes, embora em terreno inferior ao daquele jogo. Tem disposição para continuar vencendo.



O ESTOICO PASCOAL — Quando se fala no Santos vem logo à baila os nomes de Helvio, Antoninho e Odair. Os outros ficam em plano inferior, e, entre eles, o medio Pascoal. Todavia, ele nunca se abate, encarando tudo com a maior serenidade. Errou muito no principio do turno, mas acabou se tornando um valor destacado no jogo com a Portuguesa. Deslocado para a aza media esquerda, parece ter reencontrado o seu jogo, caminhando firme para a completa reabilitação. E diga-se que já merece.



FABIO É UM ETERNO CONTRASTE — O goleiro do Palmeiras é um dos jogadores mais irregulares dos nossos gramados. Entremeia os jogos do Palmeiras com boas e más atuações. Quando acerta, entretanto, fecha quase que completamente o arco e contribui 100% para o sucesso da equipe. Contra o São Paulo foi um espetaculo, mas decaiu sensivelmente contra a Portuguesa santista. Azar do Corintians, pois logo no domingo seguinte reabilitou-se completamente. Foi um dos principais valores do classico.

PERGUNTAS



Oroz é o craque argentino que o Palmeiras pretende engajar em suas fileiras. E' mesmo o nome de grande evidencia na semana que transcorre, bastando citar-se que sua primeira apresentação coletiva, no treino do campeão do mundo, levou ao Parque Antartica numerosos torcedores, avidos por apreciar um homem que vinha da mesma terra de Luiz Villa, que já havia preliado no mesmo quadro e junto com o valoroso centro-medio. E ele foi o escolhido para responder as Perguntas desta semana, que vão a seguir com as respectivas respostas: PERGUNTA — Qual o seu nome completo? E' casado ou solteiro? RESPOSTA — Meu nome completo é Juan Silverio Oroz e sou solteiro. Pelo menos até o momento.

PERGUNTA — Onde nasceu e qual a data de seu nascimento?

RESPOSTA — Nasci em La Plata, aos 29 dias de junho de 1923. Conto, portanto, 28 anos de idade.

PERGUNTA — Como iniciou no futebol? Qual o seu primeiro clube?

RESPOSTA — O meu inicio no futebol foi como o de todos os futebolistas. Batendo a "pelota de trapo", até que um dia passei a integrar as equipes juvenis do Estudiantes de La Plata, clube no qual alcancei o quadro titular. Joguei durante três anos e depois ingressei no Racing, clube a que servi durante ano e meio. Em 1950 o Gimnasia Y Esgrima levou-me para suas fileiras, onde permaneci até agora.

PERGUNTA — Conhece algum outro jogador argentino que tenha vontade de vir para o Brasil?

RESPOSTA — Esta é uma pergunta de dificil resposta. De pronto, deverei dizer não. Entretanto, tudo é questão de entendimento.

RESPOSTAS



PERGUNTA — Como entrou em contacto com o Palmeiras? RESPOSTA — Bem, o clube brasileiro enviou um emissario a Buenos Aires, os entendimentos foram feitos e aqui estou, esperando corresponder. PERGUNTA — Conhece Ruben Bravo? O que há com ele? Está em forma? RESPOSTA — Ruben Bravo foi meu companheiro no Racing. E' um grande jogador, em tudo e por tudo. Classico, sereno e, o que é melhor, um goleador 100%. Ultimamente não tem jogado na equipe do Racing, devido a uma forte contusão sofrida durante o jogo internacional em Londres, entre Inglaterra e Argentina. PERGUNTA — Na Argentina estão ao par dos sucessos de Luiz Villa no Brasil? Você ja conhecia o centro-medio?

RESPOSTA — Sim. Todos acompanhamos a escalada de Villa no Brasil, através do noticiario dos jornais. E tudo era motivo de contentamento para nós, por vermos que um companheiro como Villa, um craque na expressão do termo, estava sendo compreendido aqui. Aliás, eu já conhecia Luiz Villa, pois tive o prazer de jogar a seu lado no Estudiantes de La Plata, durante três anos.

PERGUNTA — Que acha dos jogadores do Palmeiras? Qual o jogador ou jogadores que já conhecia?

RESPOSTA — Faço exceção a Villa, de quem já falei. Os demais me parecem, neste primeiro contacto, todos bem dispostos. Entretanto, não posso esquecer Jair, esse esplendido meia esquerda brasileiro, cujo nome atravessou fronteiras, pelo que sabe fazer com a bola, pela classe e tecnica, pela fama que grangeou justiceiramente.

MEXERICOS

Fala-se por aí que após a quebra da invencibilidade do lider, o nome do tecnico Nilton passou a figurar como o principal culpado pelo insucesso da ultima rodada, pois ele deveria ter feito isto, mexido naquilo e substituido este ou aquele. E' sempre assim. Enquanto o quadro ganha o tecnico é o maior, quando vem uma derrota, mesmo depois de vinte vitorias, o pobre homem é quem paga o pato!

— o —

Alguem comparou o São Paulo a um Cadillac que, quando tem necessidade de novas peças, compra as de Citroen. E nisso há grande verdade, mormente quando o tricolor desencadeiou sua ofensiva para aquisição de valores para o returno. Veio Pé de Valsa, fala-se em Idiarte, jogares de esplendidas qualidades, não se pode negar, mas o São Paulo está bem servido nas posições em que jogam. E continuam tambem em fóco Herminio e Valter, do Rio. O que tem sido feito é não aquisição de peças de Citroen para o Cadilac?

— o —

Dizem que Aimoré implicou com Odair. Primeiro colocou-o no centro do ataque, ao lado do modesto Nando. Depois, tirou-o do quadro para jogar Ivan na meia esquerda, justamente quando o Santos precisava de um goleador. Chega-se a pensar que há grande verdade em tudo isso e que o São Paulo é quem está ganhando com a historia, pois há tempos que vem namorando o maximo chutador de Vila Belmiro.

— o —

50 mil, 500 mil, 500 mil, quem dá mais? O preço minimo é 800 mil e assim muito pouco se habilitam a comprar Rui Campos, Com o exagero do passe o que se diz por aí é que o São Paulo está "com chove não molha", que não pretende vender o seu antigo jogador. Está primeiro olhando o ambiente pois pode vir a ter que lançar mão de Rui. E quem nos diz que o boateiro não está com a razão, que o tricolor pediu aquela exorbitancia para não se desfazer dele.

Brevemente

GLOBO POLICIAL

Um semanario especializado

Crimes e reportagens sensacionais

C A R L I N O

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM

AVENIDA SÃO JOÃO 439

Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria



De ponta a ponta, neste primeiro turno, Helvio cumpriu atuações destacadissimas. Nada menos de oito vezes figurou na seleção semanal de MUNDO ESPORTIVO, o que chegaria para atestar sua eficiencia e regularidade. Totalizou 151 pontos, figurando, com inteira justiça, como o craque numero um do turno. Cinco vezes, com integrais meritos, entrou para o quadro de honra, por ter atingido o limite da perfeição. Merece que, nesta altura, quando se faz uma pausa para balanço, tiremos o chapéu para ele. Outro que tambem se destacou, chegando por vezes a empolgar, foi Muca. Original a carreira do arqueiro luso, que ao estrear em campos paulistas já era famoso e querido entre os torcedores, por ter brilhado em campos europeus. Resolveu definitivamente, um dos serios problemas da equipe da Portuguesa de Desportos. Com 134 pontos em 14 jogos é o numero dois do turno. Quatro vezes figurou na seleção da rodada e quatro vezes no quadro de honra. Arregimentou meritos suficientes para ser considerado o maior arqueiro do certame, superando inclusive ao novato Furlan. Em terceiro lugar surge Santos, com 133 pontos. Foi outro campeão da regularidade Iniciou o certame com certa indecisão, sofrendo a concorrencia de Idario, nos primeiros jogos. Quando se firmou, tornou-se um espetaculo à parte dentro da equipe rubro-verde, cada vez em ponto mais destacado. A ele e a Muca, deve a Portuguesa, em grande parte, a excelente classificação em que se encontra. Para o quarto lugar na classificação geral do turno surge outro valor luso: Julio. Confirmou, no seu novo clube, as qualidades que fizeram dele, na temporada passada, a maior revelação do futebol paulista. Sempre em ascensão, adquirindo consistencia e maturidade, é autentico valor de seleção. Possui estilo proprio, perfeitamente definido, tanto podendo atuar recuado, construindo, como avançado, por possuir indiscutiveis dotes de artilheiro. Finalmente, entre os cinco maiores, vamos encontrar Jair. Figura maxima do Palmeiras, poderia ostentar colocação ainda melhor, não fôra a circunstancia de ter ficado à margem, em alguns jogos, em virtude de contusões. Helvio 151), Muca (134), Santos (133), Julio (131) e Jair (129) são, portanto, as figuras dominantes do turno que acaba de findar. Tiremos o chapéu para eles. Bem o merecem, pela qualidade de seu jogo, pelo entusiasmo com que têm se portado e pela classe cristalina que possuem.



De onde vieram

MUCA

Muito pouca gente sabe que o esplendido arqueiro da Portuguesa de Desportos se chama Levy Baldassari e que o Bangu o preteriu a Osvaldo, ex-arqueiro do Ipiranga. E a Portuguesa, que quebrara lanças em busca do concurso de Osvaldo, acabou ficando com Muca e parece ter feito negocio vantajoso. Levy Baldassari é cria da Associação Esportiva Jacarezinho, do Estado do Paraná. Começou no juvenil, há muito tempo, galgou os aspirantes e acabou indo para o quadro principal, com apenas 17 anos, isso em 1946. Nessa ocasião, já se notavam as suas virtudes de grande arqueiro, virtudes que foram crescendo e se aprimorando, até que o Bangu, mostrou-se interessado pelo seu concurso, a fim de imprimir segurança a um setor, no qual vinha falhando Luiz Borracha Muca foi para o Rio e passou vinte dias em experiencias, tendo aprovado em cheio. Enquanto isso se passava, a Portuguesa aqui em São Paulo "quebrava lanças" para engajar Osvaldo, que vinha de deixar o Ipiranga. Pois bem, Muca regressou do Rio ao Paraná, a fim de ultimar seus negocios particulares e providenciar sua transferencia definitiva para o Rio. Nesse meio tempo, o Bangu contratava Osvaldo e se desinteressou do modesto arqueiro de Jacarezinho. A Portuguesa, então, voltou suas vistas para o Estado do Paraná. O clube de Muca devia favores aos lusos, pois estes sempre emprestava jogadores quando eram solicitados. La Luna foi um deles. Existia, praticamente, uma prioridade da Portuguesa sobre Muca e o negocio acabou se concretizando. O guarda-valas foi contratado e integrou imediatamente a embaixada lusa ao Velho Mundo. Foi nos campos asiaticos e europeus que Muca foi fazendo valer a sua classe, foi deixando claro que a Portuguesa havia conseguido um grande goleiro e que a troca com Osvaldo talvez tenha sido muito melhor. Regressando, Muca apareceu aos olhos do publico bandeirante e agora pode ser classificado como um dos nossos melhores guardiões.

IRREVERENCIAS DO POVO

A verdade, a lenda e a anedota — Ver a Portuguesa cansava mais que jogar contra ela — Dariamos tudo para ver a cara dos "compradores" — Um extrema como poucos — Leonidas e Jaguaré

Continuamos hoje as historias que ficaram celebres na vida do futebol brasileiro, historias e anedotas, que talvez tenham influido mais no espirito do torcedor como propaganda de nossos jogadores, do que as proprias manchetes dos jornais.

OLHAR A PORTUGUESA CANSAVA MUITO

Isto aconteceu mesmo, não é lenda, nem historia. Foi durante a excursão da Portuguesa ao Norte do país, da primeira vez. O publico acorreu em massa ao estadio e logo de inicio os lusos começaram a jogar de primeira e em velocidade, principalmente a sua linha de ataque, composta de Renato, Arturzinho, Nininho, Pinga e Reginaldo. O movimento da bola era tão continuo e ligeiro que um assistente não se pôde conter e largou esta: "Puxa, a gente fica muito mais cansado em acompanhar com a cabeça o jogo dos paulistas do que se estivesse jogando contra eles". E esta frase chegou a ficar celebre, dando aos craques da Portuguesa distinção impar entre todos os que já haviam preliado nos gramados do Pará, pois foi lá que se deu essa passagem anedotica.

ESTA E' ANEDOTA, NO DURO!

Lembramo-nos tambem deste outro fato, que chegou a causar esplendidas gargalhadas em todos que ouviam contá-lo. Não vamos citar nomes de jogadores ou clubes, pois a coisa raia pela desonestidade e certamente foi obra desses cerebros fertilissimos em criar "casos". Contam que foi durante uma decisão de campeonato, não sabemos se aqui ou no Rio. A verdade é que as diretorias dos clubes litigantes se movimentaram antes da peleja, por "traz das bombas". E a do clube "A" conseguiu comprar o extrema esquerda do quadro "B", enquanto os dirigentes deste "adquiriam" o zagueiro do lado contrario. E a partida principiou sob grande emoção e expectativa. Mas, toda a vez que o extrema apanhava a bola, jogava devagarzinho para o zagueiro e dizia: "Pega, rebate logo!". O zagueiro, entretanto, não compreendia aquilo, e voltava a entregar a bola ao ponteiro, dizendo-lhe: "Marca o gol, depressa". E assim passaram ambos o tempo todo, um "armando" para o outro, apagando-se completamente na cancha. E' ou não para rir? E, se isso fosse verdade, dariamos tudo para assistir a cara dos "compradores" após a peleja.

EXTREMA COMO POUCOS

Esta é contada a respeito de Carreiro, aquele celebre ponteiro carioca que gostava de fazer suas picardias com o adversario. Contam que, de uma feita, apanhou a pelota lá em sua posição e saiu driblando todo o mundo, deslocando-se para a extrema direita. De lá, já cansado, olhou e fez partir o centro com certa violencia. A bola foi ter ao outro lado da cancha, isto é, à verdadeira posição de Carreiro e, como não podia deixar de ser, ninguem aproveitou o centro.

Escreveu SOLANGE BIBAS

Então o extrema, zangado, gritou para os companheiros: "Como é, não entra ninguem, cadê o extrema esquerda?".

Pode não ser verdade, mas que isto valia como demonstração do virtuosismo do ligeiro extrema carioca, não [illegible]da.

ALEGRIA PASSAGEIRA

Quando os brasileiros perderam para a Italia por 2 a 1, no Mundial de 38, grande foi a consternação entre os torcedores nacionais. E, ainda no mesmo dia do jogo, já à noite, os jornais do norte anunciaram edição extra e detalhada, afixando placardes de que os nossos iriam pedir a anulação do jogo, por ter sido irregular o segundo tento italiano, assegurando, mesmo, que Leonidas, nessa nova partida, comandaria o ataque patricio. A alegria foi enorme, mas durou uma unica noite, pois logo no outro dia tudo se desmentia. Tinha sido um golpe de publicidade, mas esse golpe só fez aumentar o já imenso cartaz do homem de borracha, antevendo o povo, unicamente nele, a vitoria certa.

O DRIBLADOR JAGUARÉ

Foi durante a estada do esplendido goleiro em campos da França, numa partida de seu clube em Paris, Jaguaré, em certa ocasião, deixou o seu arco e saiu driblando os adversarios consecutivamente, indo levar a pelota até bem proximo da area inimiga. Os jornais bradaram sobre a irreflexão do gesto, mas isto, contrariamente do que se esperava, só fez elevar ainda mais e mais o conceito do guarda-valas que morreu há tempos, completamente só, mas sempre lembrado como um dos maiores arqueiros que já surgiram em gramados nacionais.

TOUGUINHA

Após aquelas duas apagadas pelejas contra o Guarani e Ipiranga, não foram poucos os que clamaram pela substituição do centro médio corintiano. Toda a irregularidade do quadro se atribuia a ele, que não tivera o necessario sentido de como movimentar a equipe na ofensiva e defensiva. Entre os corintianos chegou a aparecer a desconfiança, a incerteza nas possibilidades de Touguinha.

Todavia, Nilton não olhava a questão pelo mesmo prisma. E, acertadamente, manteve o comandante da intermediaria no classico frente ao Palmeiras. A exibição de Touguinha foi plena e satisfatoria, já que ele alcançou invulgar destaque na partida, surgindo no gramado como um dos mais altos valores do lider. Lutou sempre com grande disposição, foi regular no apoio à vanguarda e andou levando vantagem indiscutivel em muitas jogadas com Jair. Se a derrota veio, Touguinha é dos que tem menos culpa, pois não se pode negar que a sua presença se fez sentir na cancha durante todos os noventa minutos.

UMA POSIÇÃO

RICA DE VALORES

Já falámos, ainda ontem, da posição de centro-avante e da carência de valores que nela campeia.

E essa falta existe por razões inexplicaveis, sem que haja uma causa, havendo somente o efeito.

E' de se notar, tambem, que varias posições do futebol são invadidas por verdadeiras ondas de grandes elementos, enquanto que outras permanecem completamente desabitadas, de tempos em tempos.

Não há absolutamente um argumento racional que o explique. E' somente acaso.

Vejamos, por exemplo, as nossas melhores posições atualmente. Se formos fazer um balanço, um apanhado de todos os quadros que disputam o campeonato, quais as posições que chamam a atenção pela abundancia de valores?

A que está em primeiro lugar é a de arqueiro. Indiscutivelmente, nesse setor, não fugimos à tradição O [illegible] e São Paulo, principalmente, sempre foram grandes escolas de goleiros. Hoje, isso não se modifica. Fora dela, quais mais existem? Olhemos concienciosamente para todos os clubes e teremos a resposta imediata e incisiva: A meia esquerda ocupa o primeiro lugar. Grandes atuações nos tem proporcionado os homens dessa posição. Senão, comecemos pelos maiores quadros, prosseguindo em escala regressiva:

Jair, no Palmeiras, é, atualmente, o futebolista mais comentado no Brasil. E é, talvez, o brasileiro mais comentado no exterior, quando se fala de nosso futebol. Sempre foi grande e agora está maior do que nunca. Quaisquer adjetivos para Jair são obsoletos.

Carbone, no Corintians, é outro que atravessa forma excepcional, assinalando sua passagem pela historia do nosso futebol. Só o que fez neste primeiro turno, bastaria para que jamais fosse esquecido.

E' o contraste de Jair. Se um possui uma faculdade extraordinaria da concepção do jogo, outro tem uma habilidade magistral na conclusão.

Se postos agora a jogarem juntos, seria um verdadeiro inferno para a defesa que os enfrentasse.

Na Portuguesa, temos Pinga, o homem dos "rushs" superiores aos de Ademir. Somente o meia luso supera aquele grande jogador brasileiro, nessa jogada. Só isso bastaria, mas Pinga tem mais. Não é somente "peitudo", tipo tanque, que carrega tudo que tem pela frente. Parece, ao contrario uma enguia. "Deslisa", escorrega pelo adversário. Dribla-o à distancia de cinco metros. E', sem dúvida, o rei do "rush".

E no São Paulo? Sim, mesmo no São Paulo desmantelado da luta contra a Portuguesa, qual foi o seu maior homem? Um meia esquerda. Durval foi a máquina de atividade alternada que tacou e defendeu e que brilhou sempre.

Pelo vulto conseguido, vem Gatão, do XV. Que seria do clube piracicabano sem o excelente meia? Quantos pontos mais teria perdido se não contasse com Gatão?

E', sem contestação, um dos maiores jogadores do interior, cobiçado já por grandes clubes de São Paulo e do Rio, o que já é uma prova de seu valor. Não largando mão de seu concurso, o clube nos dá mais uma prova. Gatão é imprescindivel.

E assim por diante, dificil nos seria escolher, ou melhor, achar um quadro onde o meia esquerda se colocasse em plano de inferioridade.

TURCÃO POR AUGUSTO

A noticia surgiu repentina e quase ninguem esperava. Turcão no S. Paulo e Augusto no Guarani. A iniciativa partiu do ultimo e assim sendo, a primeira impressão que se tem é que a vantagem é sua. Todavia, tanto o tricolor como o clube campineiro terão seus beneficios. O primeiro poderá contar com um zagueiro direito para o quadro titular ao mesmo tempo que um bom reserva para Mauro. Jovem, educado e sincero, Turcão pode fazer bastante pelo seu novo clube. Sua fase tecnica atual é das melhores. Sempre se destacou em todas as pelejas que o Guarani disputou e no Palmeiras era usado com proveito Após uma readaptação na zaga lateral, já que vinha marcando o centro avante, estará pronto para disputar o posto.

O Guarani terá que realizar modificações no conjunto. Embora negociado, Turcão era o seu valor principal. Porem, varios nomes tem condições satisfatorias para tapar a lacuna na retaguarda, enquanto que o ataque se verá acrescido de mais uma figura. Nenê. tualmente como zaga lateral, no Juventus se impôs no centro. Tal atualmente como zaga lateral, no Juventus se impôs no centro. Tal na direita. Isto, para não falar em Edmundo, que vem acertando e tambem é merecedor de melhor oportunidade A ofensiva deverá render mais. China, tendo um companheiro astuto, jovem e inteligente como Augusto, uma vez que seja colocado em forma, para aproveitar seus passes medidos, articulará esse setor. Ainda se fala em Dido e De Maria para o clube campineiro. Caso se positive estará composta uma peça das melhores

O acordo entre os clubes para a aquisição de jogadores antes do segundo turno está em plena vigencia. Ninguem duvida que o Guarani terá maior atração com o novo jogador.

VAMOS, DEMA



O jogo de Dema é tipico de marcador de ponta. Marcação em cima, antecipação quando possivel e, na maioria das vezes, corridas atrás do ponta marcado. O posto não exige muito dos homens que nele atuam. Quando classicos, aliás, falham quase que completamente. O unico que temos visto ultimamente no Brasil, com relevancia, é Noronha e isso porque era centro-medio e depois passou para marcar ponta, levando para a nova posição todo o conhecimento, toda a tecnica que adquirira na outra. Mas Dema tambem exagera na restrição de marcar. Rara, mas muito raramente, entrega a bola a um companheiro com visão e objetivando o mais facil progresso no terreno. Usa e abusa dos rechaços fortes e a esmo, ainda não se compenetrando, apesar de todas as criticas, de que isso não tem, obrigatoriamente, de existir nos homens dessa posição. E' possivel se completar. E' possivel e é cabivel, mesmo que se lhe exija isso. O marcador de ponta pode ser mais tecnico, pode cooperar mais com o centro da sua intermediaria. Pode e deve. A escassez de homens que o fazem não justifica que todos se acomodem nos rechaços loucos e sem direção. Por isso, vamos, Dema. Capriche um pouco.

BREVEMENTE GLOBO POLICIAL



PARA VEREADOR
CAETANO BOVINO
UM ESPORTISTA HONESTO QUE SERA' UM ARBITRO NA CAMARA MUNICIPAL

A SEMANA EM REVISTA

INJUSTIÇA — Após a derrota do Corintians, surgiram os eternos descontes, os que entendem de futebol somente depois das derrotas. A culpa desta feita foi jogada sobre a zaga corintiana, embora isso represente enorme injustiça, pois a entrada de Homero já vinha se impondo há muito tempo. Quanto a Murilo, não pode haver discussão, porque suas atuações tem sido simplesmente soberbas e em consequencia lhe asseguram direitos de ser o titular. Assim, não há cabimento para se levar a zaga corintiana à rua da amargura. Toda a equipe não se apresentou mal e muito menos aqueles dois podem ser responsabilizados por um insucesso que pertence a todos. Deve ser mantida a confiança, pois o returno vem aí.

DESOLAÇÃO — Ao penetrarmos no vestiario corintiano após o clasico, o ambiente era dos mais desoladores. E até lagrimas chegamos a ver em alguns semblantes, tamanho tinha sido o choque da derrota. Foi quase impossivel colhermos impressões As frases saiam compassadamente em monosilabos, quando não ficavam truncadas logo de inicio Compreendemos que o silencio era a unica coisa que podia existir. O silencio e a tristeza, pois o revés viera quando menos se esperava. Entretanto, através destas linhas, concitamos o Corintians à reação, pois o que aconteceu foi unica e exclusivamente um tropeço comum no futebol, que pode e deve desaparecer dentro em breve. Mesmo porque o quadro jogou bem e ainda é lider.

MEIO MILHÃO — Subiu a cotação de De Sordi o esplendido zagueiro do XV de Novembro de Piracicaba. E, desde agora, muitos são os clubes que o namoram e desejam tê-lo em suas fileiras. Tudo faz crer mesmo que, a não ser uma dessas contingencias naturais na vida de um craque, De Sordi fatalmente se transferirá para a capital no proximo certame bandeirante. Em confronto com outros jogadores de menor quilate tecnico e de menos mocidade, o preço de De Sordi deve estar beirando meio milhão de cruzeiros. Basta que continue repetindo as partidas que teve neste primeiro turno, culminando com a da decima quinta rodada, para que De Sordi venha a alcançar cifra elevadissim, batendo muitos recordes de craques renomados.

NUMERO UM — Desde que a Portuguesa bateu o São Paulo de modo categorico, que já se notavam grandes qualidades na equipe lusa. Estava se entrosando e aparecendo como a mais armada deste final de turno. Depois vieram outros jogos, mais se acentuando a concatenação e a velocidade que se imprimia à ofensiva, esta ultima principalmente que fazia relembrar os tempos da melhor dos campos bandeirantes. O prelio contra o Ipiranga reafirmou tudo, ainda mais firme que das vezes anteriores. Ganhou assim a Portuguesa grande proeminencia e já agora se pode dizer que efetivamente é a esquadra mais capacitada e segura das partidas finais do primeiro turno e um real perigo para todos os concorrentes no returno.

SOLUÇÃO! — Há muito tempo que o Palmeiras vinha lutando com um grande problema em seu esquadrão: o de centro-avante. Silas, pode-se dizer, veio na hora "h" Logo de saida, contra a Portuguesa de Santos acertou boa partida e se aguardava o clasico para a confirmação. Contra o Corintians. Silas repetiu, ainda mais destacadamente, sua atuação, representando agora como o homem capaz de solucionar o centro da vanguarda. Pelo menos, deixou demonstrado isso, que dificilmente perderá o posto e que, daqui para o futuro, só poderá crescer mais e mais. As duas exibições de Silas foram tão convincentes que já se chega a pensar que ele é o mais indicado para a seleção paulista. Resta somente que Silas continue firme como até agora.

DIMAS DE ALMEIDA

o cronista que há 16 anos vem se dedicando à solução dos problemas esportivos, é

CANDIDATO A VEREADOR

Na Camara Municipal ele terá mais possibilidade de ajudar os nossos esportes

VOTE NELE

e contribua para a melhoria de todos os nossos clubes

Grandes do passado

Henrique Serafini

Se o amigo perguntar a qualquer saudosista, desses que ainda assistem ao nosso futebol, qual foi o maior medio esquerdo que o Brasil produziu até hoje, apostamos que, 99 por cento responderão: Serafini. Em 1919, com 15 anos, Serafini já era um craque consumado. Era um verdadeiro sustentaculo no C. A. Estados Unidos, terrivel "onze" da Barra Funda, um dos mais celebres papões da varzea.

Serafini chutou terra vermelha até 1923, quando a convite de um amigo, foi treinar no Palestra Italia. Foi... viu... treinou... e abafou pois tinha pinta para o futebol. Depois de 3 ou 4 jogos no "segundão" foi logo guindado para o esquadrão principal, e daí, começou a sua ascenção gloriosa.

Em 1924, já integrava a seleção e até 1931, foi o dono absoluto do posto, em todas as seleções, quer paulista ou brasileira, em prelios interestaduais e internacionais. Em 1925, fez parte da temporada que o Palestra levou a efeito em Buenos Aires e Montevideo.

Foi bi-campeão paulista pelo Palestra em 1926-27 Campeão brasileiro em 1926 e 29, levando-se em conta, que os bandeirantes não disputaram o maximo certame em 1928 e 30. Em 1929-30, formou com Gogliardo e Pepe, uma das mais famosas linhas medias do Brasil. No Palestra, como tambem na seleção paulista, Pepe, Gogliardo e Serafini, ou melhor: "Sisi, Gazoza e Guarana" como eram mais populares, constituiram-se numa intermediaria verdadeiramente espetacular, e com uma tecnica aprimorada de jogadas cerebrais, que tanto eletrizaram os torcedores daquela epoca.

Em 1931, Serafini rumava para a Italia Até aí, o nosso futebol, embora sobejamente reconhecido como um dos melhores do mundo, pouco rendia aos seus praticantes. Estavamos ainda no regime de amadores ou pseudo-amadores, e na Italia, as "liras soavam" melhor ..

Em sua companhia, seguiram Pepe, Gogliardo, Rato, De Maria, Tederco, Amilcar e outros, que na capital italiana, iriam defender o Lazio. Serafini deu mostras de alto valor pois foi o titular durante 4 temporadas (1931-32.33 e 34).

Em 1935 a situação internacional começou a piorar e de com alvitre, Serafini resolveu regressar ao Brasil Aqui chegando, reingressou no Palestra, e se conservou até o final do campeonato do citado ano. No ano seguinte, resolveu descançar, isto é, dependurar as chuteiras. Descançou bastante... engordou um bocado. Não queria mais nada com a bola... até que em 1937. foi convidado pela nossa Portuguesa, a fim de fazer uns testes, no qual aprovou, e foi logo contratado. No clube luso, Serafini participou de três temporadas (1937-38 e 39) sempre com exito e eficiencia, até que em 1940, resolveu em definitivo abandonar os gramados.

Figuras e fatos

ROBERTO GOMES PEDROSA

Presidente da Federação Paulista de Futebol

Roberto Gomes Pedrosa pode ser considerado, hoje, um benemerito dos esportes paulistas. Desde o seu ingresso no São Paulo, como craque, por volta de 1937, seu nome tem estado sempre em evidencia, ligado ás boas causas. Em 1943 assumiu o primeiro cargo de dirigente, como Diretor Geral de Esportes do São Paulo, passando, no mesmo ano, a Diretor de Futebol do proprio São Paulo e a Diretor do Departamento Tecnico da Federação Paulista de Futebol. De exito em exito foi firmando o seu prestigio assinalando suas gestões com destacadas realizações. Seus meritos indiscutiveis de organizador levaram-no em 1944 ao cargo de Secretario Geral da F.P.F. e em 1945 a membro do Conselho Regional de Desportos, ocasião em que consolidou, definitivamente, o seu prestigio. Guindado à presidencia do São Paulo, em 1946, realizou proficua administração, reorganizando a situação financeira do clube tricolor e dando-lhe um campeonato invicto, que até hoje figura com honra na historia da tradicional agremiação. Forjado na luta, é um dos poucos dirigentes esportivos que prima pela serenidade, em todas as situações, procurando sempre resolver as questões com o cerebro, fugindo ás imposições do sentimentalismo. Acima de tudo, para Roberto Gomes Pedrosa, está o esporte paulista e brasileiro e sobretudo o futebol, esse mesmo futebol que empolgou a sua mocidade Desde 1947 dirige os destinos da Federação Paulista de Futebol, incluindo, entre outras grandes realizações, a proveitosa Lei de Acesso, que tão bons frutos começa a apresentar. Alem dos cargos esportivos que tem desempenhado, Pedrosa destacou-se tambem como vereador e lider do P.S.D. na Camara Municipal, nos anos de 1948, 49 e 50, de Presidente da Comissão de Finanças da Camara Municipal, em 1949 e 50, e Vice-Presidente da Camara Municipal em 1951. Homem culto e ponderado, honra o futebol paulista, do qual foi um grande valor, nos seus tempos de craque, e é hoje um expoente, uma das principais celulas, como dirigente.



★

O CRAQUE FALA DO CRAQUE

TOUGUINHA FALA DE PINGA

"O que eu tenho a falar de Pinga, é o que, em linhas gerais, já todos conhecem e admiram: E' um grande menino e um grande jogador. A mim naturalmente, como a todos os medios que o marcam, é dado conhecê-lo mais de perto e saber mais minuciosamente de suas qualidades e das dificuldades que se tem, quando se o enfrenta. A sua qualidade mais preponderante, aquela que o tornou merecidamente famoso, é, não há duvida, o seu já tambem famoso "rush" que surpreende e se torna perigosissimo pela velocidade com que é executado. Marcar Pinga, por isso, não é tarefa facil, não é coisa de que se possa descuidar. E fazê-lo bem, com perfeição, nem sempre é trabalho que requeira a atenção de um só homem. Ainda quando o enfrentei pela ultima vez, muitos disseram que praticamente o anulei. Isso só em parte é verdade, pelos motivos que já expliquei. Para anulá-lo, antes de mais nada, é preciso evitar que seja lançado. Portanto, é preciso procurar anular tambem o seu lançador. E' como um serviço de prevenção. Esse é bem o termo, prevenção, porque uma vez que pegue o "corredor", com a bola nos pés, passa pela gente com uma velocidade dificil de ser igualada, já que se tem ainda que virar para empreender a perseguição. Tem que haver, nesse caso a necessaria cobertura. E há um serviço que pode ser chamado, então, de remediação. Cumpre, nessa emergencia, que um homem, geralmente um zagueiro, supra a falta do homem superado, procurando, outra vez de frente, embargar-lhe os passos. Há bons artilheiros no futebol paulista, como por exemplo, o meu companheiro Carbone. Tem se revelado emérito goleador. Mas a velocidade com que Pinga empreende os avanços, ajudada pelas fintas longas de corpo, é uma coisa caracteristicamente sua. Por outro lado, a sua produção como construtor, se bem que ainda em nivel alto, não é tão eficiente como na de marcador, uma vez que contraria, evidentemente, o seu temperamento. Pinga é, em suma, dentro das caracteristicas do seu jogo, um grande elemento. E' um grande menino tambem. E eu, por isso, o admiro muito."

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes Registros de nascimentos, etc., etc.
Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

PROBLEMAS AINDA TODOS TÊM

Nenhum dos grandes escapa à observação mais fria — Corintians e Portuguesa os menos aflitos — O Palmeiras sente que os seus problemas se resolvem por si mesmos — O São Paulo tem grandes males — Em Vila Belmiro acertaram a retaguarda

Encerrada a primeira parte do campeonato, os nossos principais clubes ainda se debatem com problemas em suas equipes, problemas que saltam aos olhos do mais frio observador Se não dizem tanto respeito ao jogo, há que se reconhecer que pesam na balança a deixam clara sua repercussão sobre aquele. Vamos procurar analisar, portanto, esses problemas que o turno, deixou, correndo as grandes esquadras do certame.

CORINTIANS

Repetimos que o lider praticamente não possui pontos fracos, principalmente se olharmos que sempre se movimenta acertadamente com bom entrosamento de setores. Temos mesmo que destacar que merece a ponta da tabela, já que, sem sombra de duvida, foi o mais regular, tanto no conseguir vitorias, como no terreno coletivo. Entretanto, apesar de tudo, existe uma posição que está a merecer reparos. A extrema esquerda, onde podemos dizer que Mario ainda não correspondeu. Quando se sabe de sua esterilidade nos arremates e da mania prejudicial das fintas, tem-se que fazer a citação de seu nome. Se Mario não chega a ser ponto fraco, tambem é o valor de menor realce do quadro.

PALMEIRAS

Com a aquisição de Silas, parece resolvido o problema do centro do ataque. Entretanto, existem outras posições que merecem cuidados. Rodrigues, por exemplo, mostra-se demasiadamente moroso, em prejuizo da peça ofensiva, enquanto Ponce, mesmo bastante melhorado, ainda não alcançou verdadeiramente o melhor estilo. O mesmo acontece com Salvador, cuja irregularidade se faz notar. E' logico que os três tem possibilidades, e grandes, de recuperação, pois possuem qualidades indiscutiveis. Todavia, ainda não apanharam seu melhor jogo. E com isso tem sofrido o jogo coletivo, mesmo que as vitorias venham como aconteceu no classico.

PORTUGUESA

A Portuguesa talvez possa ser classificada na situação do Corintians, embora o seu elemento de menor quilate tecnico esteja na defensiva. Jacó, indubitavelmente, ainda não mostrou qualidades essenciais para compor o grande esquadrão luso. Melhorou ultimamente, é verdade, talvez pela segurança que Nena veio imprimir à retaguarda. Entretanto, não se pode negar, é um ponto vulneravel, já agora pior que o corintiano, pois reside no setor mais perigoso.

A Portuguesa ganhou esplendido potencial nas partidas finais do turno, chegando a aparecer como o quadro mais armado, ofensiva e defensivamente. Nem por isso, todavia, o problema deixa de existir.

SÃO PAULO

O tricolor está invicto há três partidas. A principio, pode-se julgar diminuta a serie, mas não se deve esquecer todos os males que o vinham afligindo e que determinavam o seu retrocesso. Por outro lado, já se nota maior desejo de acertar dentro do quadro, maior boa vontade e disposição, embora isso não possa representar grande coisa. E' talvez o que tem mais problemas, principalmente porque estes residem em vulto mais acentuado nas linhas de defesa. Clelio e Dino ainda são muito "verdes" para tamanha responsabilidade e montam seu jogo exclusivamente no apego à posição. O centro do ataque é outro problema de vital importancia, pois Alvaro é jogador para os revezamentos e nunca para preencher de modo verdadeiro o claro que existe. E isto para falarmos somente nas três posições acima, porque outras tambem merecem cuidados.

SANTOS

O clube de Vila Belmiro engajou varios craques do Rio e reformou quase totalmente a equipe. A defesa ganhou outro potencial com a inclusão de Sarno, Manga e Olavo. Todavia, nem bem se armava a defensiva, o ataque passava a claudicar. Estava faltando alguma coisa. Talvez tudo seja obra desses movimentos iniciais, quando o quadro tenta apanhar melhor sistema coletivo. No entanto, o problema parece não residir somente ai, principamente porque o ataque ainda não apresentou constituição mais certa. Notase que está faltando mais um homem de área e Odair é o mais indicado. Por outro lado, Silas deixou um claro no comando e, em que pese toda a sua boa vontade, Nicacio não é o homem ideal. Heleno, com ambiente e bom preparo psicologico, poderá ser a solução.

x x x

Como se vê, nenhum dos grandes escapa aos problemas. Uns menos que os outros, mais nem por isso sem necessidade de cuidados. E' logico que o Corintians e a Portuguesa os sentem com menor intensidade, pois estão mais armados e com mais amplo sentido de conjunto, embora o "calcanhar de Aquiles" seja uma porta aberta para futuras explorações. No Palmeiras, a solução depende dos proprios problemas, ficando ao Santos a restrição relativa ao ataque.

CARTAS IMPOSSIVEIS



"Meu caro PALMEIRAS: Eu não poderia silenciar, após o que você fez domingo com o Corintians, embora, devo confessar, tivesse, de inicio, ficado na incerteza se deveria efetivamente enviar-lhe esta missiva, já que muitos poderiam julgar que eu estava querendo "cumprimentar com o chapéu alheio". Entretanto, essa indecisão foi momentanea, pois logo conclui que você tinha feito por merecer o meu apreço. E não só o meu, mas o de todos os outros quadros que estão disputando o campeonato paulista, tantas foram as maiores probabilidades que você proporcionou. De minha parte, alem desse fato de realce incontestavel, havia outra causa que me forçava a escrever-lhe, a enviar-lhe os meus parabens. Essa outra causa era a Taça dos Invictos, que eu venho guardando carinhosamente entre os mais valorosos troféus. Eu sabia que você era o unico e principal empecilho ao Corintians, nesta altura dos acontecimentos, pois se você chegasse a ser derrotado, fatalmente eu teria que fazer a entrega da Taça. A semana que antecedeu o grande jogo, aqueles dias e noites de um martelar constante, denunciador de uma perda até certo ponto irreparavel, foram para mim de grande expectativa e, porque não dizer, de incerteza. Já me abstinha de passar ante a vitrine onde estava o trofeu, porque isso só fazia aumentar os meus temores, crescendo de hora a hora, de dia a dia, a insatisfação de vê-lo perdido após as dezessete horas do domingo do grande jogo. E, para aumentar a minha ansiedade, eu não poderia estar presente na capital. Felizmente, lá mesmo em Piracicaba tive a noticia confortadora, que soou muito melhor do que se tivessemos alcançado a vitoria frente ao XV de Novembro. Fiquei descansado, mormente pelo fato de saber que tão cedo a Taça não deixará o Canindé. Pelo menos por todo o restante do certame de 51 e grande parte do de 52, alem de me julgar habilitado a mantê-la em minhas vitrines, já tendo para isso iniciado a serie que espero ultrapasse a anterior. Você, Palmeiras, fez com que a Taça permanecesse comigo e deu-me a grande chance de mantê-la ainda por largo espaço de tempo. O meu contentamento é grande e eu não podia deixar de escrever-lhe. Finalmente, só me resta dizer-lhe: Obrigado, Palmeiras! muito obrigado. SÃO PAULO".



PIRACICABA EM FOCO

De Sordi, Idiarte, Armando, Gatão e Moreno, astros de primeira grandeza

O XV de Novembro terminou o turno como lider dos pequenos, com 14 pontos perdidos em 14 jogos. Patente desequilibrio de setores, principalmente porque se sabe que o quadro não conseguiu, verdadeiramente, alcançar um mais amplo sentido de jogo coletivo.

Individualmente, porem, foram grandes os valores que apresentou, mas estes nada poderiam fazer pela falta natural de complementos essenciais. De qualquer modo, a peça mais firme foi sempre o triangulo final, ora com Fernandes, ora com Alfredo no arco.

De Sordi e Idiarte compuzeram um binomio destacado. O zagueiro direito, pode-se dizer, sem receio de contestação, foi o mais destacado jogador do onze, pois sempre que aparecia na cancha o fazia de modo soberbo e com supremacia sobre os demais. Idiarte tambem foi grande, embora a tendencia para a indisciplina o prejudicasse um pouco.

Na intermediaria surge um antigo atleta sampaulino, Armando. O XV deu a Armando o que o São Paulo não lhe proporcionara e o resultado foi o que todos sabem, o centro-medio imprimindo no turno atuações destacadas de tal modo que se tornou imprescindivel ao sistema de jogo dos piracicabanos.

Na vanguarda, Gatão continuou sendo o primeiro. Se já era grande em 50, muito melhor se apresentou em 51. Completou com De Sordi a dupla de grande quilate dos quinzistas. Em seguida aparece Moreno, outro valor de indiscutiveis qualidades tecnicas. E é pena que Fescina tivesse se contundido logo de inicio, pois poderia se tornar no extrema ideal para o quadro.

De Sordi, Idiarte, Armando, Gatão e Moreno são, portanto, os nomes de maior evidencia. Nomes que cresceram pela força das proprias virtudes dos jogadores!





ESPORTISTAS!

Não votem só pelo dever civico. O seu apoio deve ser dado a um verdadeiro amigo dos esportes.

ROBERTO GOMES PEDROSA

E' O SEU CANDIDATO – NA CAMARA MUNICIPAL FOI E SEMPRE SERÁ UM DEFENSOR DAS CAUSAS DIGNAS, DE TUDO QUANTO SE RELACIONAR COM O MAIOR PROGRESSO DOS NOSSOS ESPORTES !

LIDERES DE FAT

Quando se iniciou o campeonato, se havia alguem no Corintians que podia ser apontado como titular absoluto esse alguem era Julião O medio piracicabano desfrutava grande cartaz entre os torcedores, que o apontavam, mui justamente, como uma das grandes forças do conjunto Ninguem poderia supor que justamente na sua posição viesse a surgir outro valor ainda mais destacado, com credenciais para roubar-lhe o posto. E foi o que aconteceu Contundido Julião cedeu o lugar a Roberto e este não se fez de rogado. Abancou-se ara não mais sair O observador imparcial que tenha acompanhado a marcha vitoriosa do Corintians neste primeiro turno não poderá negar ao jovem medio a classificação de maior astro da equipe, quiçá o maior do campeonato ate o presente. Verdadeiramente incrivel a sua atuação, tanto mais por se tratar de um valor bastante vem que aguardava pacientemente a sua vez, entre os aspirantes.

Depois de Roberto classificariamos Claudio e, pela ordem, Murilo, Touguinha Luizinho, Idario, Homero, Baltazar Carbone e Mario. Como se vê, na predominancia da defesa que apresenta tres elementos entre os quatro primeiros surgindo Claudio, no segundo lugar, como o mais destacado avante seguido de Luizinho em quinto Dentro desse criterio, o setor mais destacado foi a intermediaria, com a ala direita na classificação imediata e a vaga em terceiro lugar Por ultimo vemos a ala esquerda, pois Mario destoou do conjunto e Carbone jamais chegou a empolgar, em que pese o elevado numero de tentos que marcou Mas vejamos a conduta individual dos corintianos, atraves os numeros obtidos nas classificações semanais, e lembremo-nos de que os numeros não mentem Julião, que permaneceu afastado, e Alfredo, que saiu nos ultimos jogos serão analizados no final, em separado

Roberto é o principal valor — Julião e Homero precisaram sair e perderam os lugares
Idario, Luizinho e Carbone disputaram todas as partidas — Alfredo, so... o e firm

GILMAR — Tal como Roberto, Gilmar entrou na equipe para não mais sair Fez o que parecia impossivel "barrando" Cabeção. Este, sentindo-se seguro facilitou em alguns jogos Foi a conta para que o ex-jabaquarense, cheio de vontade de brilhar, lhe tomasse o lugar Suas primeiras apresentações convenceram plenamente. Sem chegar a empolgar, Gilmar continuou num indice de regularidade notavel. Calmo e preciso, foi somando pontos e ao findar-se o turno era o terceiro arqueiro na classificação geral. Atuou em 12 jogos, marcando 71 pontos ou seja a boa media de 6 pontos.

MURILO — Tambem Murilo entrou atrazado. O dono do posto era Homero que necessitou sair para submeter-se a um intervenção cirurgica, dando ao zagueiro mineiro a oportunidade que ele esperava há muito tempo. Encontrando o quadro armado, Murilo passou a atuar à vontade, tendo contribuido para muitas vitorias e para melhorar o indice de gols contra. Em 9 jogos totalizou 76 pontos, media superior a 8 que o coloca em plano de evidencia no conjunto. Três vezes entrou na seleção semanal de "Mundo Esportivo", e nas demais variou sua classificação entre segundo e terceiro, apesar da concorrencia fortissima de Helvio. Valor cem por cento util.

HOMERO — Para voltar Homero teve necessidade de atuar na esquerda, marcando o ponta. Nessa posição, obteve um quarto e um 5.o lugares, totalizando 55 pontos em seis jogos. Antes, quando ainda em função na direita, teve ensejo de figurar na nossa seleção mantendo-se tambem invariavelmente entre os primeiros. Teve a infelicidade de parar justamente quando se encontrava entusiasmado e na melhor forma. Moço e valoroso por certo recomeçará em breve sua trajetoria ascencional, porque não lhe faltam qualidades. Na esquerda, porem, ainda não está bem ambientado. Media de 9 pontos.

IDARIO — Esteve presente em todos os jogos do primeiro turno, Começou com grande disposição Logo nas primeiras rodadas alcançou duas vezes a seleção e teve a oportunidade de figurar no quadro de honra. Sofreu em seguida ligeira depressão para firmar-se outra vez, atravessando varios jogos em plena evidencia. Suas duas ultimas partidas porem, foram bastante fracas diminuindo-lhe a media, que poderia ter sido muito mais expressiva. De função dificil no conjunto, como base da diagonal pela direita, foi sempre um valor de primeira plana Marcou 110 pontos em 14 jogos: media de 8, significativa se levarmos em conta que não chegou a descansar nenhuma vez. É preciso recordar, tambem, que sofreu, na posição, a concorrencia terrivel de Santos.

TOUGUINHA — Combatido por uns, admirado por outros, Touguinha pode se orgulhar de ser o craque mais discutido do nosso futebol Seu inicio foi pouco convincente chegando a ser



BARRIGUD

Não, não é falta de bôa comida — Intenso preparo físico —
do Estrela Vermelha e da seleção iugoslava, o ultimo qu

O fator principal que levou o futebol brasileiro a ser um dos mais bem jogados no mundo, é, sem duvida, o preparo fisico. Isso é o que muita gente desconhece. Não reside só nas qualidades tecnicas o nosso exito.

Aliás, elas seriam impraticaveis, se o fisico de nossos jogadores não fosse esguio como é naturalmente.

Nós nos caracterizamos pelo malabarismo e pela elasticidade. O nosso jogo surpreende pela velocidade e continua mobilidade. Mas a "finura" da maioria dos nossos jogadores não é ocasionada, absolutamente, pela falta de boa comida. Nem há regime nesse setor, a não ser em casos excepcionais. O cardapio do nosso jogador é livre, não sofre censura de especie alguma e não é racionado. Estamos no pais da fartura, onde quem tem dinheiro come do melhor. E o jogador de futebol sempre tem dinheiro. Há homens, no entanto, que apesar de todas as restrições e dietas, não conseguem vencer a sua irremediavel tendencia para a gordura. Quem não se lembra da luta titanica empreendida por Rubens, aquele zagueiro "colored" do Corintians. Era um bom valor. Mostrava multas qualidades e chegou a se constituir numa promessa.

Foi, no entanto, jogado à "knock-out" pela barriga. Afundou-se completamente nas suas proprias banhas.

Mas um caso desses é raro. Como Clodô, aquele goleiro que era do S. P. R. e foi para o Palmeiras, aconteceu o mesmo.

O grande inimigo de Bolivar, foi, inquestionavelmente, a gordura. A porcentagem, no entanto, é minima e temos muita dificuldade, em achar as exceções, tão pequenas diante de uma regra tradicional. O interessante é lembrarmos que no passado ainda vemos grandes elementos, apesar da gordura. Formiga foi um deles. Gordo como ele só. Mas não ligava para a barriga. Era esguio como uma enguia. Endiabrado, malabarista. Era bom de nascença. Romeu Pelicciari foi outro. Gordo e careca, nem uma nem outra coisa o atrapalhava. Dos que jogam atualmente, Antoninho, do Santos, é o mais "cheiinho". Para quem o vê das arquibancadas, pode parecer gordo. Mas de perto, seus musculos se sobresaaem todo o abdomem. Juvenal, do Palmeiras, tambem é troncudo, mas não é gordo. Isso tudo quer dizer, portanto, que o elemento gordo é uma raridade em nosso futebol. Contradiz isso o axioma de que o brasileiro é um povo indolente? O indolente, o amigo do "dulce far niente" só tem que engordar.

TINTAS E VERNIZES "C

LEITURA PREJUDICAD

...TO E DE DIREITO!

...ram os lugares — Linha media, setor mais destacado, e ala esquerda, o mais fraco — ...do, sol[id]o e firme — Embalado o Corintians para cruzar a meta vitoriosamente

...classificado na segunda rodada. Depois firmou-se, em nono lugar a partir da terceira rodada figurou quatro vezes na seleção e no quadro de honra. Em sete jogos seguidos foi a figura principal do Corintians revezando-se com Roosevelt no posto de honra. Depois, apareceu novamente. Teve duas colocações baixas para, na ultima partida figurar outra vez na nossa seleção. Cremos que sua função, dentro do conjunto, é por demais trabalhosa. Seu estilo fogoso em excesso não comporta tantos avanços e recuos. 111 pontos em 13 jogos. Media 8, 1|2.

ROBERTO — O astro principal da equipe. Ainda contra o Palmeiras tivemos oportunidade de comentar que Roberto era o unico a manter a serenidade como se não fosse ele o calouro e sim o veterano calejado e experiente. Foi sem duvida a maior revelação da temporada. Já era conhecido, como integrante dos aspirantes, mas como mero reserva de Julião. Entrou na equipe para cobrir um claro e fez-se dono do lugar, mas dono absoluto, não permitindo que Julião, com todo o seu prestigio voltasse ao conjunto. Sua classe é cristalina, indiscutivel. Movimenta-se com absoluta segurança procurando cobrir o centro quando Touguinha avança, e socorrer o zagueiro esquerdo nos momentos de apuro. No ataque, como na defesa executa um jogo consciente, bonito, classico e de grande eficiencia. Em 9 jogos totalizou 102 pontos, tendo figurado 6 vezes na seleção e 3 no quadro de honra. Possui a excelente media de 11,1|2, superior a de qualquer outro jogador da equipe.

CLAUDIO — O ponteiro direito somente não atuou uma vez, por contusão. Em 13 jogos, porem, conquistou o maior numero de pontos entre todos os seus companheiros. 5 vezes figurou na seleção e uma vez no quadro de honra. A não ser na segunda rodada, quando classificou-se em setimo lugar, e na ultima, em que foi quarto colocado, esteve sempre entre os três primeiros, disputando com Julio a primazia de melhor ponteiro da cidade. Dentre os nossos ponteiros, é um dos poucos que prescinde do concurso do meia. Sabe construir por si e aliás está nisso o seu forte. Veterano, com dez anos de atividade ininterrupta em nossos gramados, é ainda um dos maiores, pelo elevado senso pratico de seu jogo. Sua contribuição para a equipe, neste primeiro turno, foi notavel.

LUIZINHO — Se não fosse tão irreverente, tão irresponsavel em alguns momentos, Luizinho poderia atingir ponto ainda mais alto. Mesmo assim, figura entre os primeiros. Disputou todos os jogos, totalizando 113 pontos, o que dá uma media de pouco mais de 8. Cinco vezes entrou na seleção da semana e duas no quadro de honra. Teve, porem, algumas partidas negativas, como na primeira rodada e na antepenultima, contra o Guaraní. Sua contribuição deve ser levada em alta conta, porquanto é seu o papel de ligar ataque e defesa, o que faz dentro de um ritmo que requer enorme dispendio de energias. E' pois, perfeitamente compreensivel que, em determinadas circunstancias, sua produção caia um pouco.

BALTAZAR ! Baltazar é como Touguinha, um craque que provoca controversias. Elevaram-no acima do seu proprio nivel tecnico e agora não se conformam com seus erros, que aliás são bem poucos. Sua produção, neste primeiro turno, foi boa. Teve, a rigor, apenas duas jornadas negras: na segunda rodada, contra a Ponte Preta, e na quarta, contra o Comercial, embora nesse dia o Corintians tenha vencido por 9 a 2. Nos dois jogos seguintes melhorou um pouco para firmar-se definitivamente dai por diante. Terminou o turno em plano perfeitamente aceitavel, tendo figurado duas vezes na seleção e uma no quadro de honra. Marcou 97 pontos em 13 jogos, media de 7, 1|2. Teve o merito de decidir partidas dificeis, entre as quais a disputada contra o São Paulo, quando marcou dois belos tentos.

CARBONE — Dentro de suas caracteristicas de goleador foi alem da expectativa. Melhor do que palavras falam os tentos que marcou, em numero suficiente para glorificar qualquer artilheiro. Deve-se ressaltar, em sua defesa, que lhe faltou, algumas vezes, maior assistencia dos companheiros, não por má vontade desses, como se procurou insinuar, mas em vista das proprias caracteristicas de Baltazar e Mario, entre os quais Carbone joga. Sua maior apresentação foi contra a Portuguesa santista, em Santos, quando figurou na seleção e no quadro de honra. Na rodada seguinte, contra o Santos, teve outra performance elogiavel, que lhe valeu a seleção. Atuou em todos os jogos, tendo marcado 94 pontos. Media de 7, aceitavel numa campanha longa e dificil como foi a deste primeiro turno. Nos ultimos três jogos acusou certo declinio, principalmente neste ultimo, contra o Palmeiras, quando alcançou baixa colocação. Jogador de fibra e valor, é de se esperar que reaja imediatamente, voltando a ser util como no inicio do turno.

MARIO — Veio do Rio com grande cartaz e entrou no quadro imediatamente, apontado como o elemento capaz de completar a ofensiva. A nosso ver, desde logo se tornou patente que suas caracteristicas atrasavam o jogo ofensivo, porquanto tem o mau habito de parar a bola para dar continuidade à jogada, que quase nunca faz prosseguir sem a indefectivel finta. Em 9 jogos alcançou 45 pontos, dando a media de 5, que é a menor do quadro. E' mister que melhore bastante para justificar sua escalação, pois do contrario sua substituição se impõe. E' um jogador que não se destaca na construção, porque gosta de fintar e não se enquadra no jogo de Carbone, à base de velocidade. Tambem não se faz notar nos tiros à meta, que são rarissimos. Pode figurar, sem que isso constitua injustiça, como a antitese de Roberto, pelo pouco que fez no primeiro turno.

Figuraram no conjunto, tambem, Cabeção, em dois jogos apenas, sem grandes oportunidades; Rosalem, numa partida, com baixa produção; Alfredo, em 11 jogos, tambem sem grande destaque, mas acusando apreciavel regularidade, fazendo a sua parte sem alarde mas com a necessaria firmeza; Ciciá uma vez, na primeira rodada, sem nenhum destaque; Julião, em 5 jogos, com apreciavel produção, tendo figurado duas vezes na seleção e uma no quadro de honra; Jackson e Nardo, uma vez cada, discretamente, e Nelsinho, em cinco jogos, com baixo rendimento.

Ai está o que foi a campanha do Corintians, na primeira etapa do campeonato. Com rarissimas exceções, seu integrantes portaram-se magnificamente. Vale destacar, tambem, a conduta equilibrada do tecnico Nilton, que procurou ser justo em suas escalações. Manteve, sempre que possivel, os titulares em seus postos. O Corintians é o lider de fato e de direito. Como não acontece em muitos anos, está embalado e aparelhado para cruzar, vitorioso, a meta da chegada. E' o que dizem os numeros, e os numeros não mentem jamais.

Escreveu
ODILON C. BRAS

...DOS, NÃO!

...paro fisico — Lembrando Formiga e Romeu = Tomasevich, ...a, o ultimo que vimos — Begliomine tinha barriga

Como se explica isso, então? Explica-se pelo nosso progresso no que diz respeito ao preparo fisico. Ginasticas racionais, nem sempre suecas, mas sempre eficientes. Departamentos medicos, nem sempre prevenindo, mas sempre remediando quando em outras epocas era impossivel. E essa melhoria adveio com o regime profissional. Há agora orientação, há metodos, há disciplina, onde só havia liberalidade, porque o jogador não tinha interesse financeiro. Não há mais Tony Galentos, no nosso futebol. A cerveja é sempre tomada com cautela. As horas de sono são as suficientes para manter a saude e não para trazer gordura. Banha não quer dizer força. Veja-se Jair, com aquela canelinha fina como ela só, chuta como um "canhão".

E há elementos bem mais cheios que não tem nem a metade da força nas pernas. Já passou, pois, a epoca dos gordos.

Jogador de futebol, hoje em dia, é como cavalo de corrida: Tratado a aveia e pão-de-ló, mas com intensivos treinos fisicos que peneiram a substancia nutritiva do alimento e jogam as calorias gordurosas fora, pelos poros.

E aquele que surgir com tendencia para a banha, estará irremediavelmente perdido.

Brevemente

GLOBO POLICIAL

Semanario

CRIMES E REPORTAGENS daqui e de fora

Pelas Suas Ondas Medias e Curtas

A RADIO RECORD TRANSMITIRA'

AMANHÃ: PALMEIRAS vs. SANTOS

Siempre... com **GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA** *irradiando,*

BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando



...I" PROTEGEM O BRASIL

...DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

APENAS UMA REUNIÃO ESTA SEMANA EM PINHEIROS

SABADO

1.o Pareo — 1.400 metros — Vai estrear, credenciado por otimo trabalho, o potro Neon, que é o favorito. Para secundá-lo, Usastro.

2.o Pareo — 1.600 metros — A parelha "um", formada por Marcelo e Egito, conta com a preferencia do publico, mas vamos indicar Gran Bonéa para vencedor com qualquer um da parelha para a dupla.

3.o Pareo — 1.600 metros — Gracinha, que em sua ultima apresentação foi mal corrida pelo seu piloto conta desta feita com a nossa preferencia. Rossini e Brindela, os nomes a seguir.

4.o Pareo — 1.400 metros — Reaparece Dabá sob novo "entrainement" e em boas condições. E' a nossa indicada para a ponta. Para a formação da dupla, a escolha é mais dificil, pois varios competidores contam com chances iguais. Por palpite, damos Cravador para a dupla.

5.o Pareo — 1.500 metros — Roriga, que ganhou muito facil em sua ultima corrida, tem a incumbencia de defender o nosso prognostico para vencedor, com Carol na escolta.

6.o Pareo — 1.400 metros — Amry, Fascination e Kamar, os melhores nomes da prova. Preferimos a ultima para vencedor, com Fascination na dupla.

7.o Pareo — 1.300 metros — Grey Prince, que reaparece sob os novos cuidados de R. Rojas e que tambem é superior na turma, conta com o nosso voto. Para secundá-lo, Biancalana. Um bom azar, Cadiz-Cleon.

8.o Pareo — 1.300 metros — Juçapé, que já frequentou turmas melhores, conta com o nosso vaticinio para o primeiro lugar, sendo seus mais serios rivais, Winning Post, D'Artagnan e Corsario Negro. Por palpite, preferimos, dentre os citados, Winning Post para o posto imediato.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 13,45 — 1.400 MTS.
1 Neon, L. Gonzalez 55
2 Usastro, O. Santos 55
5-3 El Pachá, L. Ozorio . . . 55
4 D.I.P., A. Auran 55
2-5 Ubejo, A. Cataldi 55
6 Holbein, R. Zamudio . . 55

2.o PAREO — 14,15 — 1.600 MTS.
1 Marcello, L. Gonzalez . . 54
» Egito, O. Rosa 52
2-2 Fakir, L. Ozorio 58
3 Marilia, Greme 52
3-4 Buzaid, O. Fernandes . . 52
5 Verde Paris, W. O. Silva . 52
3-6 Hydra, R. Zamudio . . . 54
7 Roseira, P. Vaz 54
8 Gran Bonéa, C. Bini . . . 52

3.o PAREO — 14,45 — 1.600 MTS.
1 Nardo, P. Vaz 58
» Brindela, A. Cataldi . . . 56
2-2 Rossini, A. Lucca 58
3 Gracinha, Signoretti . . . 54
3-4 Cadeado, C. Bini 58
5 Chefe, L. Gonzalez 58
4-6 Morocho, W. O. Silva . . 58
7 Lazulita, J. P. Souza . . 56
8 Majdube, O. Fernandes . 56

4.o PAREO — 15,15 — 1.400 MTS.
1 Gold Girl, Signoretti . . 54
» Milit, L. B. Gonçalves . . 56
2-2 Lordship, L. Ozorio . . 58
3 Dabá, H. Molina 56
3-4 Tricolor, R. Pacheco . . . 56
5 Discada, F. Sobreiro . . . 56
6 Birigui, O. Fernandes . . 56
4-7 Morceguito, L. Urbina . . 56
8 Cravador, J. P. Souza . . 56
9 Iman, L. Gonzales 56

5.o PAREO — 15,45 — 1.500 MTS.
1 Acafim, P. Vaz 58
2 Holdedin, J. Montanha . 56
2-3 Pouche Claro, V. Pinheiro 58
4 Leme, J. P. Souza 56
3-5 Roriga, R. Zamudio . . . 56
6 Cayadora, H. Molina . . 52
7 Sem Medo, O. Rosa . . . 58
4-8 Carol, L. Gonzalez 58
9 Cariatide, C. Bini 56
10 Ropona, Signoretti 56

6.o PAREO — 16,20 — 1.400 MTS.
1 Galega, L. Gonzalez . . . 54
» Amry, R. Zamudio . . . 56
2-2 Fascination, O. Rosa . . . 54
3 Fair Aristocratic, Cataldi . 56
3-4 Gafeur, P. Vaz 56
5 Boa Estrela, L. Moreira . 54
4-6 Safira Ceylão, O. Fernandes 54
7 Kamar, L. Ozorio 54

7.o PAREO — 17 — 1.300 MTS.
1 Cadiz, J. Nascimento . . 56
» Cleon, E. Vieira 56
2-2 Filoca, Sobreiro 54
3 Biancalana, O. Rosa . . . 54
4 Dedalo, C. Bini 56
3-5 Grey Prince, P. Vaz . . . 56
6 Jaspe Real, L. Ozorio . . 56
7 Biluca, R. Olguin 54
4-8 Mani, A. Cataldi 54
9 Factry, R. Zamudio . . . 56
10 Kastri, Greme 54

8.o PAREO — 17,40 — 1.300 MTS.
1-1 Winning Post, O. Santos . 58
2 Poeta, W. O. Silva . . . 58
2-3 D'Artagnan, P. Vaz . . . 56
4 Mordaça, C. Taborda . . 52
5 Colon, O. Rosa 58
3-6 Juçapé, L. Gonzalez . . . 56
7 Barbaro, N. O. Silva . . 58
8 Omar, C. Bini 54
4-9 Mucio Scevola, Nascimento 52
10 Corsario Negro, A. Lucca . 56
» Fatma, L. Ozorio 56

NOSSOS PALPITES

SABADO

NEON	USASTRO	(12)	UBEJO
Gran Bonea	MARCELO	(14)	EGITO
GRACINHA	BRINDELA	(12)	Chefe
DABA'	CRAVADOR	(24)	GOLD GILR
RORIGA	CAROL	(34)	ACAFIM
KAMAR	FASCINATION	(24)	AMRY
GREY PRINCE	BIANCALANA	(23)	CADIZ
JUÇAPE'	W. POST	(13)	D'ARTAGNAN

BETTINGS

7{ 1	3{ 1	6{ 1
2	5	3
4	8	10

ACUMULADA

PONTA E PLACE

SABADO

— NEON —
— RORIGA —
— KAMAR —
— GREY PRINCE —

A GALOPE

Estamos em plena realização dos anuais leilões dos produtos de dois anos de São Paulo e do Paraná. O acontecimento está polarizando a atenção dos que se interessam pela criação e, em linhas mais superficiais, aos carreiristas afinal de contas, os animais que são apresentados no "tattersall" paulista serão os componentes dos nossos programas.

Apesar da parca propaganda feita pelo Jockey Club de São Paulo, nota-se que a assistencia aos leilões êste ano, é bem maior do que nos anos anteriores, o que atesta o interesse do publico pelo importante certame. Trata-se de um fato deveras significativo, pois será apenas educando o espirito dos carreiristas, ou melhor orientando-o para as coisas nobres do turfe, fazendo-o compreender enfim que turfe não é jogo, que se poderá criar em nosso Estado uma mentalidade turfistica-esportiva, capaz de sanear de vez as nossas carreiras.

Os leilões, que até o momento assistimos mostraram-nos ainda uma coisa das mais importantes: os progressos da criação nacional neste ultimo perido hipico. Os lotes apresentados são bem mais homogeneos do que os dos anos anteriores e, com raras exceções, como aquele horroroso Caribe, os cavalos são magnificamente criados, evidenciando grande vigor fisico, conformações harmoniosas e muita saude, o que dará às disputas, é logico, maior beleza e maior valor tecnico.

O aumento das dotações e, em particular dos premios destinados à nova geração, inclusive as carreiras comuns de carater eliminatorio, que passaram a recompensar os ganhadores com 50 mil cruzeiros estão contribuindo poderosamente para o entusiasmo dos leilões e principalmente para a valorização dos animais, o que vem beneficiar sensivelmente aos criadores, a maioria deles abnegados ao extremo que, para satisfazer a propria paixão, fazem sacrificios de ordem material os mais admiraveis.

Por outro lado, a nova regulamentação que permite aos criadores vender seus produtos fora do leilão, não perdendo com isso os animais os privilegios a que teriam direito se fossem vendido ao correr do martelo, trouxe para as vendas maior sinceridade, banindo de vez o odioso carater de farsa que os leilões dos anos anteriores vinham tendo.

Apesar dos leilões estarem ainda em meio, já se pode dizer com segurança que apreciavel exito a eles está destinado. — BECHARA.

Comemore a vitória da



com Gin Seagers

GLOBO POLICIAL
UM SEMANARIO de crimes sensacionais
★
BREVEMENTE em todas as bancas

CASIMIRAS NOBIS
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

A TROCA DE ZINHO POR BOTA

A direção tecnica do Guarani vem procurando ajustar os setores do quadro para que melhor rendimento haja. Zinho é elemento que já esteve nas cogitações dos bugrinos. Agora, positivou-se sua transferencia. Contudo, para isso, Bota foi cedido à Portuguesa de Desportos. A troca apresenta aspectos curiosos. O centro-medio, no seu antigo clube, nada poderia aspirar. Com Brandãozinho no posto, dificilmente apareceria em jogador capaz de roubar-lhe o posto. Assim, o conjunto principal luso não poderá sentir desfalque. Já com o Guarani, a coisa é diferente. Bota, era titular. Na ponta direita não tinha substituto. Com sua cessão, abriu-se uma lacuna a qual, com os nomes que atualmente figuram no plantel alvi-verde, não poderá ser tapada. Ademar e Roque, os indicados, não possuem traquejo suficiente para atuar numa equipe titular, quando mais, deslocados de suas verdadeiras posições. Fala-se numa possivel deslocação de China, saindo do centro do ataque e passando para a ponta. Então, qual seria o elemento-chave encarregado de construir e finalizar?... China, não pode sair do "miolo". Ali, desempenha funções multiplas retrocedendo e avançando de acordo com as necessidades da partida. Assim, o problema está de pé. Caso um novo valor seja contratado, apenas uma semana para isso terão os bugrinos a frente. Assim mesmo, dificil será uma escolha acurada em tão pouco tempo.

Zinho é dono de qualidades. Ninguem duvida que sabe jogar futebol tecnico. Pode ser util a muitos clubes. No Guarani, todavia, há um centro-medio de recursos e sobejamente aplaudido, pela regularidade de atuações. Santo Antonio. Não pode sair do quadro. Dentro da intermediaria é a figura exponencial e que mais conhece futebol. Como resolver o problema? Já foi pensada a mudança de postos. Santo Antonio passaria a ser medio de apoio enquanto que Zinho seria o eixo. E Geraldo? Tem todas as caracteristicas de medio apoiador, superando qualquer outro do Guarani em sua posição.

Conclui-se que na equipe campineira, enquanto sobrarão medios originando problemas para a composição da intermediaria, falta ponta direita, sem a menor possibilidade de solução com os jogadores atuais do Bugre. A troca, parece favoravel à Portuguesa de Desportos. Bota, tem predicados para comandar o ataque.

DURVAL, BAUER E MAURO OS MELHORES DO S. PAULO

Nada menos do que 22 jogadores utilizou o São Paulo, no primeiro turno: Poy, Mario, Clelio, Pixo, Saverio, Mauro, Bauer, Alfredo, Rui, Noronha, Dino, Alcino Lauro, Augusto, Alvaro, De Maria, Durval, Bibe, Teixeirinha, Lafaiete, De Paula e Dido. Doze na defesa e dez no ataque, o que bem exemplifica as sucessivas experiencias feitas no conjunto, em seu proprio prejuizo. E' de se admirar que o tricolor após tantas incongruencias, não tenha descido ainda mais. Durval, Bauer e Mauro,, pela ordem, pontificam como os que alcançaram maior media de produção. Estão entre os poucos que conseguiram destaque, não tendo havido um siquer, entre todos, que tenha figurado em todos os jogos.

22 jogadores foram utilizados pelo tricolor, no primeiro turno — Somente nos ultimos jogos o conjunto ganhou estabilidade — Nunca tantos disputaram tão poucos postos em tão pouco tempo

No arco revezaram-se Poy e Mario. O argentino atuou onze vezes. Teve um bom inicio mas decaiu um pouco nos ultimos jogos. Marcou 69 pontos, media de 6,½. Mario realizou três partidas, com relativo destaque. Deixou passar apenas uma bola. Totalizou 20 jogos, com a media regular de 7 pontos. Igualdade entre os arqueiros, indicando que, nesse setor, o São Paulo está bem servido.

A zaga foi que mais sofreu modificações. Saverio-Pixo, Clelio-Saverio, Pixo-Mauro foram algumas das formulas usadas, antes de firmar-se a atual, com Clelio e Mauro. Clelio fez 31 pontos em 5 jogos, media 6; Pixo marcou 32 em 10 jogos, media 3; Saverio fez 26 em 6 jogos, media 4 e Mauro foi o mais destacado, marcando 55 pontos em 7 jogos, media 8. Nas ultimas quatro partidas, o jovem e consagrado zagueiro figurou três vezes seguidas na seleção e culminou por obter um segundo lugar, devendo ser dito que sofreu, sempre, a concorrencia respeitavel de Juvenal, Nena, Idiarte e outros gr. ndes zagueiros.

A intermediaria tambem apresentou varias fisionomias. Iniciou com Bauer, Rui e Noronha. Depois saiu Rui e entrou Alfredo, saiu Noronha e entrou Pixo depois Dino, Bauer andou sendo substituido por De Paula, numa barafunda incompreensivel. Somente agora se firmou a peça, com Bauer, Alfredo e Dino. Bauer disputou 11 jogos, totalizando 93 pontos, media excelente de 8,½. Alfredo, com 78 pontos em 12 jogos, media de 6,½, vem a seguir. Rui tem media 7, mas figurou em apenas 4 jogos, portanto não entra na classificação. Noronha, em 8 jogos, marcou apenas 38 pontos, media insignificante de 4,½. Dino fez 20 pontos em 5 apresentações, media 4. De Paula jogou duas vezes, sem aparecer.

Antes de se firmar na constituição adotada atualmente, a ofensiva contou com Augusto na extrema, na ponta e no comando do ataque, com Dido nas duas extremas e no centro, com Lauro no comando e na meia direita. Alvaro na meia esquerda e no centro, Bibe nas duas meias, De Maria na direita e no comando, Durval no centro e na meia esquerda, e ainda Teixeirinha, Alcino e Lafaiete. Dez homens para cinco posições, e ainda por cima experiencias sobre experiencias, complicando mais a situação. Augusto, Alvar e Durval, este ultimo figurando com a maior media do conjunto, fizeram o suficiente para conduzir a equipe a belos triunfos, figurando, ao lado de Bauer e Mauro, e dos arqueiros, como os responsaveis pela boa colocação que o clube ainda desfruta.

Vejamos a media dos atacantes, um por um: Alcino, 50 pontos em 11 jogos, 4½; Lauro, 38 em 5 jogos, 7½; Augusto, 70 pontos em 10 jogos, 7; Alvaro, 29 em 4, media 7; De Maria, 15 pontos em 5 jogos, 3; Durval, 68 em 7, media 10; Teixeirinha, 58 em 9, media 6,½; Bibe, 41 pontos em 9 jogos, media 4,½; Lafaiete e Dido sem media digna de menção.

Com 7 pontos perdidos o São Paulo é o terceiro colocado e ainda está no pareo pela conquis do titulo. Em face dos numeros expostos, isto parece milagre. Agora, que a situação no setor tecnico parece estabilizada, pode-se esperar grandes melhorias, justificando-se, portanto, a esperanças dos torcedores.

OTIMA AQUISIÇÃO

A Portuguesa, não existem mais duvidas, resolveu definitivamente o problema de sua zaga central, ao trazer para suas fileiras um beque do porte de Nena. Aliás, o gaucho já era por demais conhecido em canchas brasileiras, tantas foram as vezes que foi chamado a integrar a seleção nacional, tantos eram os grandes clubes do Rio e São Paulo que desejavam o seu concurso.

Os lusos ganharam o pareo, sem olhar despesas. E acertaram cem por cento na escolha, pois Nena veio trazer para a equipe o que estava faltando: segurança naquele setor perigoso, classe e confianca a todos os outros elementos.

Após inumeras e infrutiferas experiencias, que só tinham o merito de mostrar ainda mais claro e real o problema que angustiava o quadro há muito tempo, surgiu finalmente a solução, o engajamento de um jogador que tem possibilidades de lutar até para alcançar a seleção paulista, tão soberbas são suas qualidades!

O jornalista conhece os problemas da cidade



Defenda o seu direito, votando num jornalista honesto e corajoso

SEBASTIÃO ANNUNCIATO

P. R. T.

MUCA NA PONTA E PINGA EM ULTIMO

Manduco, Izan, Herminio, Haroldo e Nino passaram pela zaga, antes de Nena e Jacob — Positiva e assidua a intermediaria — Julio, o craque da ofensiva e Santos o mais regular — Numeros em revista

A Portuguesa de Desportos teve seis jogadores que participaram de todos os seus jogos no primeiro turno: Muca, Santos, Brandãozinho, Ceci, Julio e Pinga. Jacob figurou em treze compromissos e Nininho em doze. Foram esses os mais assiduos, destacando-se entre todos Muca — astro maximo do conjunto —, Julio e Santos, como os três baluartes, quase no mesmo nivel. A esses três valores, principalmente, devem os lusos a excelente campanha desenvolvida, e, mais do que isso, a consolidação do conjunto, com perspectivas as mais favoraveis para o returno.

O arqueiro paranaense firmou-se no posto, resolvendo um problema antigo. Em catorze jogos conquistou a apreciavel soma de 134 pontos, com a media de 9½. Quatro vezes figurou nas nossas seleções semanais e em outras tantas ingressou no quadro de honra. Sempre entre os primeiros, constituiu-se um esteio do quadro rubro-verde, mesmo nas ocasiões em que a zaga claudicou, comprometendo-lhe a segurança.

Sete foram os valores que se revezaram na zaga, em busca da formula ideal, que por sinal ainda não foi encontrada. Manduco, Izam, Herminio, Haroldo e Nino tiveram oportunidades, sem aproveitá-las. Jacob foi o mais constante, pois se mantem há treze jogos. e Nena, que entrou já no final, parece o dono do posto, na direita. Não fôra tantas experiencias na zaga, a Portuguesa bateria o recorde no numero de jogadores utilizados no turno, porquanto no arco não houve revezamento e no ataque, alem dos atuais titulares, apenas figuraram Rubens, agora no Flamengo, e Leopoldo.

Mas, vejamos as notas na zaga. Nena em dois jogos marcou dezesseis pontos, media 8; Haroldo em quatro jogos marcou doze pontos, media 3. Nino, Manduco, Izam e Herminio não alcançaram nota superior a 2, e Jacob, em treze jogos, totalizou apenas trinta e quatro pontos, pouco acima de 2½. Isso quer dizer que, apesar de tantas experiencias, ainda não foi encontrada a zaga ideal. Nena está bom, mas Jacob precisa melhorar para fazer jus ao posto.

Os três da intermediaria primaram pela assiduidade. Santos, Brandãozinho e Ceci não precisaram de substitutos, formando uma peça que tem sido de grande utilidade, em que pese certo desanimo que se verifica no trabalho de Brandãozinho. Santos foi o mais destacado, figurando aliás entre os cinco maiores do certame. Marcou cento e trinta e três pontos em catorze jogos, ou seja, a excelente media de 9½. Brandãozinho o mais fraco do trio, com sessenta e três pontos em catorze jogos, media 4½, e Ceci num ritmo apreciavel, com algum declinio nos ultimos prelios. Marcou cento e nove pontos, media de 7½.

O mais destacado valor da ofensiva foi Julio, que se manteve no mesmo nivel de Muca e Santos, no conjunto. Em catorze jogos, marcou cento e trinta e um pontos, ou seja, a media notavel de 9½. Cinco vezes entrou na seleção da rodada, duas no quadro de honra. Teve apenas uma atuação negativa, na quarta rodada contra a Portuguesa santista. Firmou-se em seguida e acabou o turno em grande estilo, revezando-se com Claudio na posição de honra. Renato atuou em dez partidas, marcando cinquenta e nove pontos, media de 6. Funcionou na meia direita e no comando [illegible] ...ltar à melhor forma. Rubens, que disputou os primeiros jogos na meia, fez quarenta pontos em seis jogos, media 6½. Nininho figurou em doze compromissos, marcando sessenta e quatro pontos, media de 5½. Está em ascensão. Pinga acusou altos e baixos, a ponto de aparecer como o mais fraco do ataque e do quadro, com exceção dos varios zagueiros que não se firmaram. Simão, que voltou depois de dificil intervenção cirurgica, jogou em oito jogos. Fez sessenta e um pontos, media de 7½. Leopoldo disputou cinco partidas, fez quarenta pontos, media de 8.

PARA VEREADOR

VOTE EM

JOSÉ MIGUEL BERALDI

UM ESPORTISTA DE VERDADE PARA A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE



P S P

CEDULAS:

Rua Consolação, 7 — Tel.: 34-7437



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: COMO ESCALARIA UMA SELEÇÃO ATUAL DO CAMPEONATO?
RESPOSTA: LUIZ VILLA, CENTRO MEDIO PALMEIRENSE.

"Não só os grandes clubes mas tambem os pequenos possuem elementos de valor, capazes de integrar uma seleção. Já na meta, escalaria um jovem: Furlan. Fazendo de um medio direito o zagueiro, já que não haveria diferença, Santos se encarregaria da zaga lateral. Juvenal, pela sua tarimba e melhor experiencia, superaria a Murilo, Mauro e outros. Na intermediaria, teriamos um sampaulino e dois palmeirenses. Fiume, na asa media direita. Alfredo, para o posto de pivô. Dema, marcador por excelencia, como medio esquerdo. No ataque, ala direita de um clube, esquerda de outro. Julio seria o ponteiro enquanto que Pinga, deslocar-se-ia para a meia direita com as mesmas funções de ponta de lança. Baltazar seria o comandante. Jair, o encarregado de toda construção da jogo, com Rodrigues a seu lado".



★

PERGUNTA: — QUAL FOI A SUA DEFESA MAIS DIFICIL CONTRA O CORINTIANS?
RESPOSTA: — FABIO, ARQUEIRO PALMEIRENSE.

"Em face das contingencias do embate, fui obrigado a intervir com certa constancia. Sempre que pude me empenhei com o maximo de energias. Foi no primeiro tempo que passei por um susto. Na metade da fase, mais ou menos. Surgiu uma bola centrada, alta, para Baltazar. Ao ver que o famoso cabeceador ia pegar o lance "de colher", estremeci. Pensei que havia chegado o momento da queda. Instantaneamente, acumulei energias e raciocinei. Planejei a defesa enquanto ele saltava para golear. E o fez e com energias, bola alta, no canto direito. Fechei os olhos, abri os braços e pulei com força de vontade. Senti a bola alcançar os braços e depois o peito quando agarrei-a. Ao mesmo tempo, percebi que ia caindo de um grande salto. "Acordei" e a assistencia aplaudiu. A sorte me ajudou e a memoria recordará sempre este instante.



★

PERGUNTA: — QUAIS AS DISPOSIÇÕES TATICAS USADAS PARA VENCER O CORINTIANS?
RESPOSTA: — JUVENAL, ZAGUEIRO CENTRAL.

Nosso triunfo foi claro e insofismavel. Taticamente, todos os cuidados foram tomados para que o revés fosse evitado. E deu certo. Coloquei-me no centro, com Salvador e Dema nas laterais, todos incumbidos de executar severa marcação de setor. Luiz Villa, pouco à frente, compondo tronco defensivo reforçado. Assim fizemos aos ataques realizados pelo centro. Fiume tinha uma tarefa: evitar as infiltrações rapidas pelos lados. Se alguem escapasse e estavamos prevenidos com Carbone, Fiume se colocaria no seu encalço, evitando brechas. Um legitimo "T" defensivo com o médio direito a reforçá-lo, sem posição definida. O sistema tatico dos corintianos nos facilitou. Carbone, o melhor elemento de area, afastou-se dela, atraindo Fiume, talvez com a intenção de abrir brechas. Mas o unico capaz de explorá-las seria ele mesmo. Baltazar, tornou-se igualmente preparador e Villa, ficou com a missão de marcar os construtores, enquanto que eu, vigiava os meias.



★

PERGUNTA: VÊ ALGUMA DIFERENÇA ENTRE O FUTEBOL PAULISTA E O CARIOCA?
RESPOSTA: SULA, UMA DAS ULTIMAS AQUISIÇÕES DO CORINTIANS.

"Para quem observa superficialmente, parece não haver diferença. Para mim, todavia, que tenho, por força das circunstancias, assistido a varias partidas sem jogar, a diferença é flagrante. Penso que no Rio se joga um futebol mais livre, mais ao sabor da imaginação do jogador. Futebol mais brasileiro, por assim dizer. Aqui já começou a evolução que nos levará, certamente, a um progresso maior. Estamos em plena época das taticas e do preparo fisico. O jogo é mais corrido, incontestavelmente mais dificil, tanto para os elementos da defesa, como para os da ofensiva. Essa é a diferença que noto, com toda a sinceridade. Não sei se o futebol paulista, no momento, tem condições para superar o carioca, mas não tenho duvidas em afirmar que, dentro de mais alguns anos, tão logo amadureça o padrão que hoje está engatinhando por aqui, o "soccer" desta terra não terá rival no mundo, não pela beleza, que possivelmente será afetada, mas pela tecnica. Resumindo e para ser mais claro, direi o seguinte. Aqui se procuram novas formulas. Evolui-se. No Rio joga-se à base de inspiração."



★

PERGUNTA: ENTRE OS NOVOS EM 51 QUAIS OS MELHORES?
RESPOSTA: CANHOTINHO.

"Muitos valores surgiram em 51. Aliás, o futebol paulista sempre foi prodigo em lançar esplendidos jogadores. No presente muitos nomes podem ser citados, que a propria crônica escrita e falada conhece e o torcedor tambem. Furlan, por exemplo, se projetou como um dos maiores goleiros da atualidade, digno de figurar em qualquer esquadrão de classe. Cito, tambem, o nome de De Sordi, sem favor algum, dos melhores homens na posição em São Paulo. Por outro lado, não devo esquecer o nome de um jogador que vem de ser engajado pelo São Paulo. Trata-se de Alvaro, do Vasco da Gama. Chequei a vê-lo no Rio por varias vezes. Pude aquilitar que é um jogador de reais qualidades e que poderá progredir muito em São Paulo."



★

PERGUNTA: — CRE EM INSUCESSO DESLOCANDO PARA A PONTA DIREITA?
RESPOSTA: — LIMINHA

Julgo que todo o profissional, sempre deve acatar com resignação e solicitude as determinações da diretoria. Sendo escolhido para figurar neste ou naquele posto, prontamente deve atender e procurar produzir o maximo. Isto farei. No Ipiranga, joguei na ponta-direita e tambem no centro-avante. No Palmeiras tambem poderei fazê-lo. Sinto que em ambos os postos, estarei à vontade como estive até agora. Talvez haja maior facilidade na extrema, com a inclusão de Silas no ataque, abrindo jogo. Minhas caracteristicas adaptam-se perfeitamente à ponta. Não está fora de minhas cogitações até mesmo um acrescimo de rendimento. Tudo dependerá de sorte. Vou correr bastante e me esforçar. Espero render suficientemente".



★

PERGUNTA: AINDA TEM COMPLEXO CONTRA A PORTUGUESA?
RESPOSTA: HELVIO, ZAGUEIRO DIREITO DO SANTOS.

"Complexo? Nunca tive tal coisa em minha vida. Pelo simples fato de haver atuado mal, na partida contra os lusos no returno do ano passado, não quer dizer que tenha me tomado de complexos por Nininho ou quem quer que seja. O que aconteceu, naquele jogo, foi que todo o nosso quadro jogou abaixo da critica. Não pude escapar da debacle, que se precipitou apesar de todo o nosso esforço. Desta vez, porem, as coisas se passaram de modo diferente. Nossa equipe atuou bem e assim tornou-se mais facil a marcação sobre Nininho. Pelo que dizem, fui feliz, apesar do resultado adverso. E' só o que posso dizer, respondendo à pergunta. Quanto à historia de complexo, nada sei".



★

INDISCIPLINA E DESLEALDADE

Baltazar estragou sua atuação no classico pelo modo desleal que resolveu imprimir ao jogo. Não se concebe o que aconteceu, principalmente numa ocasião em que a equipe mais precisava dele. Primeiro visou Jair e não fosse a ligeireza do meia bem poderia o palmeirense estar amargando contusão mais grave. Depois foi Juvenal. Não vamos discutir as amabilidades que andaram trocando entre si, mas a verdade é que aquela entrada do atacante corintiano, visando o joelho do adversario, foi qualquer coisa de clamorosa e de condenavel, pois bastaria um menos rapido afastar de pernas de Juvenal para que a deslealdade de Baltazar o alijasse de nossas canchas por muito tempo. Merecia a expulsão!

Luizinho é outro corintiano que precisa abandinar as atitudes temperamentais de levantar os braços e reclamar a cada instante. E se isso se resumisse em coisa para si, sem atingir a figura do arbitro ainda se poderia aceitar. Todavia, o esplendido meia andou fazendo cada uma, durante o classico, que chegaram os proprios corintianos a temer que o juiz abandonasse a grande complacencia com que dirigiu a partida e o mandasse para o "chuveiro". E' preciso notar que Luizinho foi um dos grandes valores de sua equipe, fazendo por merecer nota destacada, mas teve a desvantagem de, por outro lado, apagar em parte seu sucesso pela patente indisciplina. Luizinho precisa de serenidade para ser completo.

Liminha tambem foi um dos bons elementos da grande peleja, pois sempre esteve presente nos momentos mais agudos na area corintiana. Entretanto, Liminha chegou a irritar pela indisciplina, pelo menosprezo que chegou a demonstrar aos adversarios e ao juiz. Quando a bola saia pela linha de fundo ou laterais, lá estava Liminha, procurando retardar a sua volta ao campo. E não ficava só nisso. Apanhava a pelota jogava-a para trás, ficava dentro da area, bem em frente ao couro, quando ia ser dado o tiro de meta, dificultando por todos os meios, licitos e ilicitos, o transcorrer normal da luta. Isso apagou em parte a boa atuação que vinha tendo, pois irritou ao extremo o proprio torcedor.

★

CORRIJA SEUS DEFEITOS

Rodrigues é, sem sombra de duvida, um craque consumado. No classico, entretanto, não foi o mesmo de antes, mostrando-se moroso em muitos lances que necessitavam de rapidez e profundidade, principalmente pela tatica que sua equipe adotou, de jogar em contra-ataques, com base invariavelmente na velocidade. Vimo-lo perder varias jogadas com Idario e raras vezes entrou para o lugar de Silas, quando este descambava, em rapidas deslocações, para o setor esquerdo. E isto se deu frequentemente na fase complementar, no momento em que o Corintians mais ameaçou a vitoria. Ademais é de se notar que o Palmeiras andou agindo com apenas três atacantes, tendo Luo mesmo necessidade de mais um homem para acossar a retaguarda do lider, mormente porque devemos considerar que haviam quatro defensores contra Silas, Ponce de Leon e Liminha. Queremos crer que tudo tenha sido consequencia do proprio sistema que os alviverdes empregaram, mas assim como teve que recuar em certos lances, tinha que haver, tambem, o avanço no contra-ataque. Recuar para destruir sistematicamente é que não poderia trazer resultados tão proficuos, pois o Corintians valeu-se disso em certas ocasiões, fazendo com que Idario fosse acompanhar o assedio à meta de Fabio, dentro do terreno deste. E' bom ressaltar que, nas vezes em que Rodrigues foi para a área corintiana, maiores eram probabilidades de marcar tentos. O gol da vitoria surgiu de uma jogada assim, quando houve abertura na defensiva adversaria, do que se aproveitou o extrema para arrematar violentamente e propiciar a Ponce a grande oportunidade. De outra feita, ainda com Rodrigues na ofensiva, o seu tiro obrigou Gilmar a dificilima defesa, espalmando a bola para escanteio. Eis porque não podemos compreender o modo como jogou. Não compreendemos, é logico, até um certo ponto, pois se houve necessidade de guarnecer e auxiliar sua defesa, havia tambem a de voltar para apoiar os companheiros de ataque.





Brevemente: GLOBO POLICIAL



Alerta varzeanos

Para defender a Varzea — Votem no Varzeano

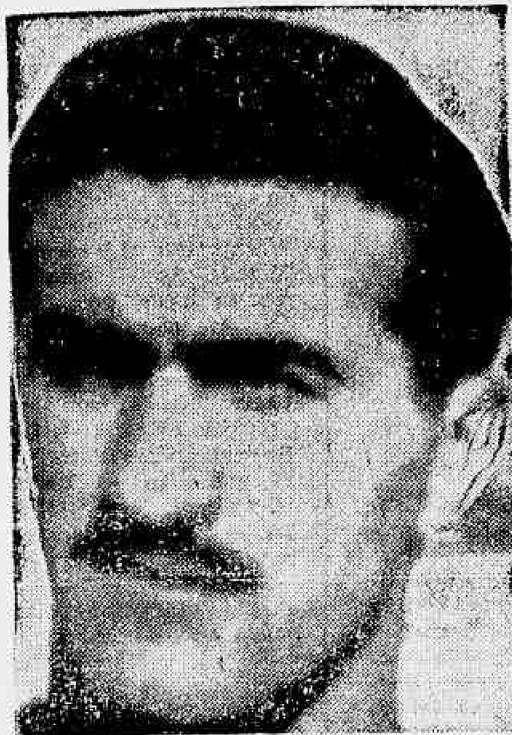
WALDEMAR ALBIEN

CEDULAS: Av. Ipiranga 908 - Fone 34-71-51 — Largo de Pinheiros 47 - sala 5 — Rua José Bonifacio 209 - 1.o andar Fone 33-50-18 - Rua Albion 14 - Apto 2 - Rua Padre Adelino 316

RETRATO A MAQUINA

TURCÃO

No final do campeonato de 1946 começou a se fazer notar, no quadro de aspirantes do Palmeiras, um jovem e vigoroso zagueiro. Por ser descendente de sirios, e em virtude de usar fartos e negros bigodes, não tardou a que o chamassem Turcão. Tinha "pinta" de craque. Por esse tempo, andava o alvi-verde em busca de um substituto para Junqueira e Junqueira e Osvaldo, dois veteranos que se aproximavam do "cabo da Boa Esperança". O São Paulo conquistara o bi-campeonato e se preparava para o tri. Era necessario interromper a sua marcha, e o Palmeiras sabia que isso somente se tornaria possivel armando uma grande defesa, uma muralha a altura das tradições do clube. Cansou de procurar, e resolveu dar uma chance a Turcão. Promovido ao conjunto principal, Alfredo Chuairi portou-se com grande desenvoltura, conquistando o posto. O trio final passou a ser composto por Oberdan, Caieira e Turcão. A esses três homens, mais do que a Lula, que foi o "artilheiro" desse ano, deve o alvi-verde o campeonato de 47. Desde então o jovem aspirante passou a ser um idolo no Parque Antartica. Sua firmeza empolgava. Sua regularidade tambem. Formou ao lado de Gengo, Palante e Sarno, sempre como titular absoluto, tendo participado, tambem, do campeonato de 1950, em que se tornou campeão. Chegou a formar na zaga da seleção paulista, onde seu exito foi apenas relativo, por ter atuado deslocado de sua verdadeira posição.



Jogador de inegaveis virtudes tecnicas e morais, suprindo com o vigor e o entusiasmo possiveis deficiencias tecnicas, atravessou todos esses anos em pleno apogeu. Em 1951, por ter o seu clube contratado Juvenal, Turcão foi cedido ao Guarani, onde se encontra, e onde pontifica como o craque mais regular e produtivo. Impoluto, jamais viu o seu nome envolvido em zum-zum de torcedores. Sempre soube ser digno, na vitoria como na derrota. Os fans ainda gostam de vê-lo, sempre firme e energico, verdadeiro "leão de area", como um soldado brioso que defende, a qualquer custo, sua cidadela. Turcão ainda é jovem. Hoje está um pouco deslocado, depois de haver conquistado inestimaveis triunfos no inicio deste campeonato. Mantido à margem, por contusão, nem por isso saiu do cartaz. E' um jogador do qual se há de falar, por muito tempo, porque não lhe faltam predicados. Impõe-se em toda a linha, como profissional. O.C.B.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

Aqui estamos para novo teste aos nossos leitores. Como dar vez anterior, o presente compor-se-á de 20 perguntas, constando de cada uma delas, logo abaixo, uma resposta certa e quatro erradas. O leitor anotará no Quatro de Respostas, ao lado do numero a que corresponde a pergunta, a resposta que julgar certa e, depois de totalmente cheio o quadro, confrontará com as verdadeiras que damos à pagina n.º 15, verificando, então, seus conhecimentos da materia e classificando-o como a seguir: 20 perguntas certas "otimamente informado" — 15 "suficientemente informado" — 10 "regularmente informado" e 5 "fracamente informado".

1 — Em que ano o Atletico Mineiro sagrou-se Campeão dos Campeões do Brasil?
1 — 1936
2 — 1940
3 — 1942
4 — 1945
5 — 1949

2 — Quem marcou o primeiro gol no Estadio do Maracanã?
1 — Rubens
2 — Carlyle
3 — Ademir
4 — Didi
5 — Baltazar

3 — Nas preliminares da Copa do Mundo de 50, qual foi o resultado da segunda partida entre Espanha e Portugal?
1 — Espanha 5 a 2
2 — Portugal 2 a 1
3 — Portugal 1 a 0
4 — Empate 2 a 2
5 — Espanha 4 a 1

4 — Qual o apelido do craque que se chama João Ferreira?
1 — Nenê
2 — Bigode
3 — Caju
4 — Muca
5 — China

5 — Qual o artilheiro do Mundial de 30 realizado em Montevidéu?
1 — Stabile (Argent.)
2 — Céa (Uruguai)
3 — Nilo (Brasil)
4 — Peucelle (Argent.)
5 — Dourado (Urug.)

6 — O jogador da fotografia foi campeão carioca em que ano?



1 — 1946
2 — 1949
3 — 1948
4 — 1945
5 — 1946

7 — Logo após vencer o campeonato carioca de 48, o Botafogo veio a São Paulo e foi derrotado pelo tricolor. Qual foi o escore?
1 — 2 a 1
2 — 3 a 0
3 — 3 a 2
4 — 5 a 0
5 — 3 a 1

8 — Quem abriu o escore nessa peleja?
1 — Teixeirinha
2 — Otavio
3 — Pirilo
4 — Ponce de Leon
5 — Friaça

9 — A esposa de Jack Dempsey era uma celebre estrela cinematografica. Qual delas?
1 — Gloria Swanson
2 — Vilma Banky
3 — Teda Bhara
4 — Clara Bow
5 — Estelle Taylor

10 — Quem foi cognominado o Satanaz da meta?
1 — Tufi
2 — Nestor
3 — Kuntz
4 — Casemiro
5 — King

11 — O craque da fotografia já atuou no Pacaembu. Quem é ele?



1 — Ramallets, da Espanha
2 — Swidin, do Arsenal
3 — Musil, do Rapid
4 — Maspoli, do Uruguai
5 — Viola, do Juventus

12 — Qual a circunferencia maxima de uma bola de futebol antes do jogo?
1 — 65 centimetros
2 — 67 centimetros
3 — 73 centimetros
4 — 71 centimetros
5 — 75 centimetros

13 — Dos craques do Torino que jogaram no Pacaembu, qual o unico que escapou do desastre de Superga?
1 — Ossola
2 — Menti
3 — Tomá
4 — Rigamonti
5 — Loick

14 — Complete o nome deste antigo craque de futebol: .... Marcelino Domingues.
1 — Romeu
2 — Amphiloquio
3 — Amilcar
4 — Heitor
5 — Luiz

15 — Qual é o unico brasileiro campeão mundial de seleção?
1 — Tunga
2 — Gabardo
3 — Gogliardo
4 — Ministrinho
5 — Filó

16 — Qual o resultado do primeiro tempo do jogo Brasil e Suecia pelo Mundial de 38?
1 — Suecia 2 a 0
2 — Brasil 2 a 0
3 — Brasil 1 a 0
4 — Suecia 2 a 1
5 — Empate 1 a 1

17 — Este é o homem dos gols atomicos. Quem é ele?



1 — Nivio
2 — Julio Perez
3 — Robledo
4 — Mario Boyé
5 — Boniperti

18 — Quem marcou o tento de empate do São Paulo na peleja contra o Torino?
1 — Leonidas
2 — Ponce
3 — Teixeirinha
4 — Lelé
5 — Bauer

19 — Qual a nacionalidade do craque da fotografia?



1 — Brasileiro
2 — Chileno
3 — Argentino
4 — Uruguaio
5 — Paraguaio

20 — Quem foi o companheiro de Augusto na composição da zaga brasileira na Copa Rio Branco de 48?
1 — Nilton
2 — Norival
3 — Domingos
4 — Pinheiro
5 — Nena

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

O FAN PERGUNTA



LIMINHA RESPONDE

"Prezado amigo Liminha: Foi com grande alegria para mim e todos os palmeirenses do Brasil o seu ingresso no Palmeiras, o mais popular do país. Assim, por ser um de seus admiradores, foi que resolvi enviar-lhe esta através do MUNDO ESPORTIVO, a fim de pedir que responda as seguintes perguntas: 1) Está contente com os seus colegas do Palmeiras? 2) Acha que o nosso clube tem possibilidades de alcançar o titulo de 51? 3) Que acha do jogo do novato Richard? 4) Já se julga perfeitamente ambientado no alvi-verde? 5) Em que posição prefere jogar, na extrema ou no centro? Certo de poder merecer suas respostas, aqui fico enviando-lhe os meus votos de felicidades. — a.) Pedro Cruz Rodrigues — Cambará, Estado do Paraná".

"Recebi sua carta e agradeço as referencias à minha pessoa. Tenho imenso prazer em responder as suas perguntas: 1) Estou muito contente com os companheiros, todos grandes amigos. Aliás, eu já esperava isso. 2) Se acho que o Palmeiras tem possibilidades em 51? Tem e muitas. Estamos jogando bom futebol e embuidos de boa vontade e disposição, o que, indiscutivelmente, é fator ponderavel. A ultima vitoria sobre o lider foi uma demonstração cabal das possibilidades do Palmeiras. 3) Richard, apesar de relativamente novo, é elemento de qualidades. Virtudes não lhe faltam e por isso creio que já desponta como esplendida reserva. 4) Sim, já estou perfeitamente ambientado. Tudo contribuiu para isso, inclusive, como já frizei, a amizade que une todos os jogadores. 5) Posso jogar tanto na extrema como no centro, sem sentir desvantagem. Tudo, entretanto, depende do tecnico, a pessoa mais habilitada a julgar as minhas qualidades.

★

O HOMEM DO MOMENTO



Depois de tanto se esperar, Heleno deverá envergar a camiseta do Santos, na partida amistosa contra o Palmeiras. Apesar de tudo, de todo o já celebre genio temperamental do irriquieto avante, a sua primeira exibição em gramados bandeirantes não pode deixar de ser encarada como atração, principalmente porque reconhecemos em Heleno qualidades tecnicas para vencer em São Paulo. Basta que encare as coisas como elas verdadeiramente devem ser, sem aqueles arroubos de craque incompreendido, de "dono do campo e da bola". O sucesso de Heleno depende dele mesmo. E ele, como não podia deixar de ser, ganhou a evidencia da semana, tornando-se o "homem do momento".

GLOBO POLICIAL — LOGO VAI SAIR ESTE NOVO JORNAL

A SELEÇÃO DA SEMANA

Uma serie de resultados surpreendentes, serviu para revelar um punhado de jogadores para

OS TRÊS PRIMEIROS

LINENSE

Depois de uma campanha com altos e baixos no atual certame, conseguiu o Linense domingo readquirir todo o seu antigo prestigio, vencendo o Noroeste, no campo deste, em Bauru, por 2 a 1. O fato é sem duvida, bastante significativo, porquanto uma derrota do conjunto do ..., nesta altura do certame, seria das mais prejudiciais para o quadro, que, dificilmente, poderia continuar na disputa pelo titulo. Todavia jogando bom futebol, os linenses venceram foram grandemente favorecidos pelos demais resultados verificados na Zona, pois passaram a ocupar a vicelideranca, distanciados apenas um ponto do lider. Coube ao Linense, o maior feito da rodada, surgindo por esse motivo o seu nome no posto de honra da sexta jornada.

FERROVIARIA, DE BOTUCATU

Quadro modesto e quase sem pretensões, uma sombra do que tem sido em certames anteriores, a Ferroviaria de Botucatu, este ano está situada entre os ultimos colocados do seu grupo. Uma vez ou outra, no entanto, a equipe parece estar de novo na plenitude de sua forma, alcançando significativos resultados. Foi justamente o que aconteceu domingo. Atuando em seus dominios e incentivada por sua grande torcida, a Ferroviaria agigantou-se e conseguiu fazer o Bauru, apontado franco favorito, marcar passo, perdendo um ponto precioso e tambem a liderança, em virtude dos resultados verificados. Feito dos mais expressivos registraram os ferroviarios, causando ao mesmo tempo grande surpresa.

RIO PARDO

Atuando em campo contrario, contra adversario que em seu campo tem sabido se impor, o Rio Pardo, um dos lideres da Zona Leste, corria o serio risco de perder a liderança. Agindo, no entanto, com grande desembaraço, o alvi-preto de São José do Rio Pardo conseguiu espetacular, vitoria, abatendo o seu antagonista, em seu reduto, por contagem das maiores. Justificaram dessa forma os riopardenses seu titulo de lideres, porquanto a atuação que desenvolveram foi das melhores. E, se a vitoria representa algo de poderoso, os numeros atestam a capacidade de realização da equipe riopardense.

os diversos postos, jogadores esses que garantiram resultados magnificos para suas equipes e outros que amenizaram em muito a derrota sofrida pelos seus clubes. Para o arco, por exemplo, apesar da boa conduta de Perone, preferimos o arqueiro Bizarro, do 9 de Julho, que em diversos momentos teve oportunidade de aparecer com destaque, fazendo com que seu clube registrasse magnifico resultado frente ao Corintians, de Presidente Prudente. Na zaga direita temos Crenite, do Bauru, disputando uma boa partida, surgindo na zaga esquerda, em que pese o eficiente labor de Noca, o defensor do Orlandia, Angelo, que, sozinho, quase conseguiu suportar toda a linha de avantes do Botafogo.

A intermediaria aponta na direita Servilio, do XV de Novembro, de Jaú, enquanto Goiano, que tambem é o craque da rodada, ocupa o posto central, surgindo Artur, ainda do Linense, para completar o trio. Este ultimo, no segundo tempo da peleja, agigantou-se, tornando-se figura de invulgar destaque.

Para o ataque temos Otavio, do Taubaté, desenvolvendo excelente trabalho na ponta direita, enquanto na meia, Vicente, do Corintians, de Presidente Prudente, surge como o de maior presença, isso porque no quinteto do Bauru, alguns elementos que poderiam ser aproveitados, ao invés de jogarem futebol para a frente, contra as redes, preferiram insistir no jogo de "tico-tico" prejudicando assim o trabalho do quinteto. Xixico, novamente em grande forma, ocupa o comando do ataque, apesar do trabalho eficiente de Washington e Tonho Rosa. Na meia esquerda, Zé Luiz ganhou o posto de maneira digna, surgindo na ponta canhota Liquinho, do Garça, com atuação destacada.

A SELEÇÃO

A seleção da semana, portanto, está assim constituida: Bizarro (9 de Julho); Crenite (Bauru) e Angelo (Orlandia); Servilio (XV de Jaú), Goiano (Linense) e Artur (Linense); Otavio (Taubaté), Vicente (Corintians, P. Prudente); Xixico (Botafogo), Zé Luiz (Francana) e Liquinho (Garça).

Artilheiro
OSVALDO

Numa jornada em que varias foram as goleadas, acreditava-se que um punhado de goleiros viessem a ser conhecidos. Por incrivel que pareça, entretanto, apenas um elemento se destacou e, assim mesmo com media regular, ou seja três gols apenas. Foi o centro-avante Osvaldo, do Taubaté. Aliás, foi o Campeão do Vale da Paraiba quem registrou a maior contagem da jornada. Mas, tivemos outros encontros de cinco, seis e até mesmo sete gols, nos quais outros elementos poderiam ter surgido com destaque, alcançando grande media. Nenhum deles, porem, chegou a três, a não ser Osvaldo, que dessa forma, foi o goleador maximo da sexta rodada.

JOGOS DA SETIMA RODADA

Domingo haverá um descanso para os clubes profissionais do interior. No dia 21 será reiniciado o campeonato, com a disputa dos seguintes jogos:

ZONA LESTE — Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Botafogo. Em Rio Claro: Rio Claro vs. Francana. Em Orlandia: Orlandia vs. Comercial. Em São João da Boa Vista: Esportiva vs. Riopardense. Em Araras: Ararense vs. Velo Clube.

ZONA OESTE — Em Penapolis: Penapolense vs. Brasil Clube. Em Bauru: Noroeste vs. São Paulo. Em Tupã: Tupã vs. Prudentina (x). Em Botucatu: Ferroviaria vs. Garça. Em Presidente Prudente: Corintians vs. Bauru. Em Marilia: São Bento vs. 9 de Julho. Em Assis: Ferroviaria vs. Linense.

(x) Esse jogo, em virtude da interdição do campo do Tupã, deverá ser realizado na tarde do dia 20, em Presidente Prudente.

ZONA CENTRAL — Em Araraquara: Ferroviaria vs. XV de Novembro. Em Barretos: Barretos vs. São Paulo. Em Uchoa: Uchoa vs. Paulista. Em Mirassol: Mirassol vs. Olimpia. Em Jaú: Palmeiras vs. Monte Azul Paulista.

ZONA SUL — Em Piracicaba: Piracicabano vs. Taubaté. Em São Bernardo do Campo: São Bernardo vs. Palestra. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Valinhense. Em Jundiaí: Paulista vs. Votorantim. Em Limeira: Internacional vs. Corintians, de Santo André. Em São Paulo: Estrela da Saude vs. União, de Mogi das Cruzes.

Craque da rodada
GOIANO

Depois de muito tempo, teve afinal o Linense em seu centromedio aquele valor inconfundivel das grandes jornadas. Goiano voltou a apresentar trabalho perfeito, demonstrando que, em boas condições fisicas, é um centro medio de superior qualidade. Soube como conduzir sua equipe nos momentos mais dificeis, aparecendo com destaque na defesa e empurrando o ataque na fase complementar, dominando amplamente o seu setor. Foi o homem dos grandes jogos, tendo feito a torcida esquecer os dias apagados que teve no atual certame. Mesmo com alguns outros elementos em seu quadro, como Artur e Noca, Goiano pode ser apontado como o craque da rodada.

Correspondentes no Interior

Desejando reformar nosso quadro aceitamos novas inscrições — Carta para a redação — Rua Felipe de Oliveira, 36 — 3.o andar

GOLEIROS MENOS VASADOS

Os goleiros menos vasados da segunda divisão são os seguintes:

ZONA OESTE — 1.o Lindolfo (São Bento) com 17 gols. 2.o Caetano (Bauru) com 10 gols; 3.o Petronio (Linense) com 17 gols.

ZONA CENTRAL — 1.o Loureno (XV de Jaú) com 4 gols; 2.o Antonio (Internacional) com 9 gols; 3.o Milton (Paulista) com 14 gols.

ZONA LESTE — 1.o Constante (Riopardense) com 8 gols; 2.o Paulo (Sanjoanense) com 15 gols; 3.o Luiz (Franca) com 8 gols.

ZONA SUL — 1.o Elpidio (Corintians) com 7 gols; 2.o Jurema (Taubaté) com 12 gols; 3.o Norival (São Caetano) com 11 gols.

NOTA: — A colocação dos goleiros é feita de acordo com o numero de partidas realizadas até a rodada do dia 30 p. p.

Zona Central
ARQUEIROS MAIS VASADOS

Os "peneiras" da zona Central, até a ultima rodada do primeiro turno são os que seguem: 1. — Djalma (Monte Azul) com 19 gols; 2.o — Paulo (São Paulo) com 16; 3.o — Sebastião (Mirassol) e Arnaldo (Palmeiras) com 15; 4.o — João (Barretos), Milton (Paulista) e Armando (Olimpia com 14; 5.o — Mario (Palmeiras) com 12.

MENOS VASADOS

Eis os goleiros da Zona Central, que até a ultima rodada do primeiro turno, eram menos vasados:

1.o — Inocencio (XV de Jau') com 0 gol; 2.o — Alvaro (Internacional) com 2; 3.o — Lourenço (XV de Jau') com 3; 4.o — Anacleto (Mirassol) com 4; 5.o — Atilio (Palmeiras) com 5; 6.o — Antonio (Internacional) com 6; 7.o — Antonio (Ferroviaria) com 7.

ARTILHEIROS DE 51

Até a rodada de 30 de Setembro, tinhamos os seguintes goleadores, nas diversas zonas, no certame da segunda divisão:

ZONA OESTE — 1.o — Washington (Linense) com 22 gols. 2.o — João (Ferrov. de Assis) com 19 gols. 3.o — João Menta (São Bento), Mario (Bauru), Zezinho (Linense) e Aleixo (Ferrov. Assis) com 12 gols.

ZONA LESTE — 1.o — Pedrinho (Rio Pardo) com 17 gols. 2.o — Leonaldo (Botafogo) com 15 gols. 3.o — Afonso (Francana) com 12 gols.

ZONA SUL — 1.o — Mickey (Votorantim) com 12 gols. 2.o — Mario (São Caetano), e Eurico (Internacional) com 11 gols. 3.o — Armando (Valinhense), Osvaldo (Internacional) e Elzo (S. Caetano) com 10 gols.

ZONA CENTRAL — 1.o Americo (XV de Novembro) com 17 gols. 2.o — José Martins (XV de Novembro) com 14 gols. 3.o — Valter (São Paulo) e Izaias (Uchoa) com 10 gols.

O artilheiro maximo do certame da segunda divisão é Washington do Linense com 22 gols.

MAXIMOS e MINIMOS

São os seguintes, os ataques mais realizadores e defesas mais vazadas do Campeonato Profissional do Interior: —

ZONA LESTE — Ataque mais realizador: Rio Pardo: 53 tentos. Ataque que menos tentos marcou: Pirassununguense: 15. Defesa menos vazada: Riopardense: 11. Defesa mais vazada: Comercial, de Araras: 61.

ZONA OESTE — Ataque mais realizador: Ferroviaria, de Assis: 53. Ataque que menos tentos marcou: 9 de Julho, de Getulina: 21. Defesa menos vazada: São Bento, de Marilia, 20. Defesa menos vazada: Penapolense: 59.

ZONA CENTRAL — Ataque mais realizador: XV de Novembro: 56. Ataque que menos tentos marcou: Barretos: 14. Defesa mais vazada: Palmeiras, de Jaú: 59. Defesa menos vazada: XV de Novembro, 6 bolas.

ZONA SUL — Ataque mais realizador: Taubaté: 50. Ataque que menos tentos marcou: Palestra e Piracicabano: 14. Defesa mais vazada: União, de Mogi das Cruzes: 62. Defesa menos vazada: Corintians de Santo André: 11.

MELHOR ATAQUE — O melhor ataque do Certame é o XV de Novembro de Jaú, que conseguiu marcar 56 tentos.

MELHOR DEFESA — A melhor defesa é tambem a do XV de Jaú, com apenas 6 bolas.

GOLEIROS MAIS VASADOS

Os goleiros vasados do campeonato da segunda divisão, após a realização da rodada do dia 30 pp. são os seguintes:

ZONA OESTE — 1.o — Armando (Penapolis) 37 gols. 2.o — Bizzaro (9 de Julho) com 35 gols. 3.o — Rubens (Prudentina) com 33 gols.

ZONA CENTRAL — 1.o — Djalma (Monte Azul) com 28 gols. 2.o — Sebastião (Mirassol) com 26 gols. 3.o — Paulo (São Paulo) com 22 gols.

1.o — Salvador (Ararense) com 53 gols. 2.o — José Luiz (Pirassunungueuse) com 43 gols. 3.o — Alto (Comercial) com 41 gols.

ZONA SUL

1.o — Antonio (União) com 51 gols. 2.o — Alcides (Palestra) com 46 gols. 3.o — Nascimento (São Bernardo) com 34 gols.

NOTA: — O "peneira" mór do campeonato da segunda divisão é Salvador, de Ararense, com 53 gols contra.

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ, AMANHÃ, PALMEIRAS vs. SANTOS E DOMINGO, DO RIO DE JANEIRO,

FLAMENGO vs. FLUMINENSE

na palavra de ARARY DIAS DE MELO

PAGINA DOS CONSULENTES

SIMA BOUDAKINAN (Julio Mesquita) — 1) Suas seleções: PAULISTA: Oberdan; Santos e Juvenal; Fiume, Bauer e Dema; Claudio, Pinga, Liminha, Jair e Rodrigues. BRASILEIRA — Barbosa; Santos (Botafogo) e Juvenal; Fiume, Bauer e Bigode; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 3) Touginha é o melhor centro medio paulista. A intermediaria mais em evidencia é a do Corintians. 4) Seu palpite para o Palmeiras: Oberdan; Sarno e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Rodrigues. 5) Roberto é superior a Dema. 6) Os arqueiros indicados para a seleção paulista seriam: Furlan, Muca e Gilmar. 7) O quadro do Palmeiras, em 38, era o seguinte: Jurandir, Carnera e Junqueira; Tunga, Dudu e Del Nero; Filó, Lima, Barriloti, Feitiço e Matias

EVALDO BORINI (Capital) — De Maria, em primeiro lugar, e Hercules, foram os maiores ponteiros esquerdos do Corintians. 2) Touginha, Helvio, Juvenal, Bauer, Jair e Baltazar são os melhores valores, nas suas respectivas posições. 3) São Paulo e Corintians não possuem suplentes em numero suficiente.

BENEDITO URSI (Arapongas) 1 — O Corintians foi tricampeão nos seguintes anos: 1922-23-24, 1928-29-30; 1937, 38 e 39. 2 — Seus palpites: Seleção — Furlã; Nena e Jacob; Santos, Brandãozinho e Fiume; Liminha, Luizinho, Silas, Jair e Rodrigues. Brasileira — Castilho; Nena e Pinheiro; Santos, Danilo e Fiume; Nivaldino, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 3 — A atual equipe do Boca Juniors, da Argentina: Diano; Colman e Otero; Sosa, Magnelli e Pescia; Gonzalez, Seghini, Martinez, Campana e Busico.

CORINTIANO PAULISTA (Araçatuba) Foram os seguintes os resultados obtidos pelo Corintians, no primeiro turno: 3 a 2 contra o Nacional, 3 a 1 contra a Ponte Preta, 5 a 2 contra o XV de Novembro, 9 a 2 contra o Comercial, 1 a 0 contra o Radium, 3 a 3 contra a Portuguesa de Desportos, 7 a 1 contra o Jabaquara, 3 a 0 contra o Juventus, 4 a 0 contra o São Paulo, 4 a 0 contra a Portuguesa santista, 3 a 0 contra o Jabaquara, 4 a 0 contra o Guarani, 3 a 2 contra o Ipiranga e 2 a 3 contra o Palmeiras.

J. A. ROCHA (Avaré) Buaer é casado, nascido em São Paulo. Estreou no São Paulo em 45, ano em que o tricolor se tornou campeão. Foi o maior medio da Copa do Mundo e é o melhor do Brasil. Não tem irmão jogador.

100% PALMEIRENSE (Batatais) 1 — Sua seleção Corintians-Palmeiras: Gilmar; Homero e Juvenal; Fiume, Vila e Roberto; Claudio, Carbone, Liminha, Jair e Rodrigues; 2 — O maior craque do campeonato é Helvio. 3 — O futebol paulista e o carioca se equivalem. Pouca diferença há entre ambos. 4 — O Palmeiras, no momento, é superior ao Vasco. 5 — Sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Juvenal; Fiume, Bauer e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 6 — Seu palpite para o São Paulo de 1952: Poy; Clelio e Pixo; Og, Bauer e Noronha; Dido, Ponce, Vaguinho, Bibe e Noronha. 7 — Seleção Palmeiras-Vasco: Barbosa, Augusto e Juvenal; Fiume, Danilo e Dema; Liminha, Maneca, Ademir, Jair e Rodrigues.

FERREIRINHA (Capital) O ataque do São Paulo, em 1940, era formado por Bazzoni, Jofre (Armandinho), Hemedio, Remo e Paulo. Hemedio é paranaense.

JOSE' ANDREOTTI (Santos) — As vitorias do Comercial, no primeiro turno, foram as seguintes: 1 a 0 contra o Nacional, 2 a 1 contra o Guarani, 2 a 1 contra o Radium, 3 a 2 contra o Juventus e 3 a 1 contra o Jabaquara.

VALDEMAR GIGLIA (Capital) O atual quadro do Banfield, que disputa o certame argentino, é o seguinte: Graneros; Ferretti e Bagnato; Capparelli, Mouriño e D'Angelo; Converti, Sanches, Alvarez, Moreno e Huarte. O ponteiro direito Converti é o mesmo que está nas cogitações do Fluminense.

FRANCISCO ALVES BARBOSA (Capital) Seus palpites: Corintians — Gilmar; Murilo e Homero; Julião, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Jackson. Seleção paulista — Gilmar; Murilo e Homeho; Fiume, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Rodrigues. A outra pergunta perdeu a oportunidade.

DARCY GARÇON (Poloni) 1 — Seu quadro para o São Paulo: Poy; Clelio e Mauro; Bauer, Alfredo e Dino; Alcino, Durval, Augusto, Alvaro e Teixeirinha. 2 — com inicial "B": Bino; Bruninho e Belacosa; Bauer, Bolinha e Brandãozinho; Baguinça, Beijinho, Bibe, Bahia II e Barbui. 3 — Seleção na lista: Cabeção; Helvio e Mauro; Bauer, Vila e Dema; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão. 4 — Seleção brasileira: Cabeção; Helvio e Mauro; Bauer. Danilo e Bigode; Julio, Rubens, Ademir, Jair e Dejair. 5 — Quem pode lhe informar o preço das fotografias é o proprio São Paulo. Como poderiamos saber? 6 — Pode fazer quantas perguntas quizer, mas aguarde as respostas por etapas.

PALMEIRENSE FANATICO (Capital) Sua seleção Palmeiras-São Paulo: Mario; Clelio e Mauro; Bauer, Fiume e Dino; Liminha, Ponce de Leon, Durval, Jair te Teixeirinha.

ZE' DA MONTANHA (Guarapes) Foi no primeiro turno de 1941 que o Corintians derrotou o São Paulo por 2 a 1, com dois tentos de Teleco e um de Hemedio. Os quadros foram estes: Corintians — Pio: Agostinho e Chico Preto; Jango, Dino e Joane; Lopes, Servilio, Teleco, Caio e Carlinhos: São Paulo — King; Anibal e Fioroti; Lola, Valter e Orozimbo; Bazzoni, Jofre, Hemedio, Teixeirinha e Noveli. No segundo turno, o Corintians venceu por 3 a 0, tentos de Teleco (2) e Joane.

AMILCAR ROSEMBLAD (Capital) Sarno é fluminense. Nasceu em Niteroi no dia 5 de novembro de 1924. Tem portanto 27 anos. Nome completo: Francisco José Sarno Atualmente está no Santos, cedido por emprestimo.

CLOVIS PENCA (Capital) Eis as idades pedidas: Oberdã (32), Fabio (23), Palante (28), Salvador (24), Juvenal (26), Sarno (27), Fiume (28), Dema (22), Vila (30), Lima (31), Ponce de Leon (25). O nome do arqueiro é Fabio Crippa.

EURICO ISOLANI (Capital) — O campeão sul-americano de 45 foi a Argentina, com a seguinte equipe: Ricardo; Salomon e De Zorzi; Sosa, Peruca e Colombo; Munhoz, Mendez, Pontoni, Martino e Lostau. A seleção do Brasil, nesse ano, formou assim constituida: Oberdan; Domingos e Newton (Norival); Biguá (Alfredo), Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. O certame foi disputado no Chile.

ACADEMICO (Capital) — O Corintians foi fundado em 1910, no Bom Retiro. Em 1914 entrava na Divisão Principal, revelando valores como Neco, Amilcar, Bianco, Americo, Casemiro, Aparicio, Perez, Cesar, Police e tantos outros, que se tornaram famosos no futebol brasileiro.

OSVALDO DE OLIVEIRA (Santos) — Bino é paranaense. Nasceu no dia 1.o de setembro de 1920. Seu nome completo é Setembrino da Costa Alves.

DANTE MATIUSSI (Capital) — Jurandir jogou no São Paulo em 1934, no famoso esquadrão de aço, assim formado: Jurandir; Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Davi, Celeste, Fried, Araken e Hercules. Em 1936 o quadro do tricolor apresentou-se completamente modificado, ou seja, com King; Anibal e Garcia; Cosinheiro, Sidney e Felipeli; Ministrinho, Gabardo, Alemão, Coelho e Paulinho.

JOSE' ANTONIO (Sorocaba) — Noronha nasceu no dia 26-9-1918, em Porto Alegre. Tem, portanto, 33 anos. Seu nome completo é Alfredo Eduardo Noronha. Zarzur é muito mais velho, pois nasceu em 2-2-1912. Seu apelido era Beduino.

ISIDORO CAMACHO (Piracicaba) — Os nomes pedidos: Manoel Pinto Figueiredo (Manuelito); Osvaldo PALANTE; Donato GENGO; Francisco José SARNO; Benedito LOURENÇO da Silva; Alfredo Lucio de Moura (Mexicano) e SALVADOR Cardeli. O endereço do Palmeiras é av. Agua Branca, 1705.

EDU MARTINELI (Capital) — Albino Friaça Cardoso veio do Vasco para o São Paulo, tornou-se bi-campeão paulista em 48 e 49 e retornou ao Vasco, onde se encontra novamente. Atua em qualquer posição do ataque, de preferencia nas pontas e no centro.

MILTON CHAVES (Capital) — Belacosa iniciou sua carreira no Juventus. Jogou em seguida no Corintians, Botafogo, novamente Corintians, Bangú, Guarani e agora está no Comercial.

DIDEROT GONÇALVES (Tremembé) — O Corintians venceu quatro vezes seguidas o Botafogo por 5 tentos; 5 a 2 em 1940; 5 a 4 em 1944; 5 a 1 em 1946 e 5 a 0 em 1949. Todos os jogos foram disputados em São Paulo.

ROBERTO ALVARENGA (Capital) — O ponteiro esquerdo do Juventus chama-se Luiz Pinarel. Nasceu em Mogi Guassú, no dia 1.o de outubro de 1926.

HONORATO DE MELO E SILVA (Capital) — Não foram poucos os craques revelados pelo Ipiranga e que mais tarde passaram pela seleção paulista. Entre outros podemos citar Fried, Thiele, Formiga, Bororó, Dionisio, Perez, Grané, Teppet, Osses, Faragassi, Japonês, Sabiá, Rodrigues, Sapolio, Barbosa, Rubens, Liminha, Homero, Osvaldo, Dema e outros. 2) Apesar de ter sido fundado em 1906, somente em 1910 começou o Ipiranga a disputar o campeonato paulista, passando a ser o "benjamim" do certame.

VEIGUINHA (Sumaré) — 1) Silas é um bom valor. Poderá ser bastante util ao Palmeiras. 2) Seu palpite para o Corintians; Gilmar; Idario e Homero; Roberto, Touguinha e Murilo; Claudio, Jackson, Carbone, Luizinho e Colombo. 3) Jair é fluminense, natural de Barra Mansa.

ESTATISTICA DO TURNO

Encerrada a primeira fase do campeonato, damos a seguir a Estatistica geral das pelejas do primeiro turno:

Total de tentos assinalados da 1.a à 15.a rodada, 401.

Rodada de maior numero de tentos, 3.a, com 38.

Clube que marcou mais na 3.a rodada, Santos, 6.

Rodada de menor numero de tentos, 10.a, com 17.

Maior escore — 4.a rodada — Corintians 9 vs. Comercial 2.

Menores escores — 2.a rodada — Nacional 0 vs. Guarani 0. 12.a rodada — Nacional 0 vs. Palmeiras 0.

Colocação dos clubes na marcação de tentos:

1.o — Corintians 55; 2.o — Port. Desportos 41; 3.o Palmeiras 39; 4.o — Santos 30; 5.o — Ponte Preta 28; 6.o — XV de Novembro 27; 7.o — São Paulo 26; 8.o — Radium 25; 9.o — Juventus e Port. Santista 23; 10.o — Nacional 19; 11.o — Comercial e Guarani 18; 12.o — Ipiranga 17; 13.o — Jabaquara 12.

Clubes com menor numero de tentos contra:

1.o — Palmeiras 14; 2.o — Port. Desportos 16; 3.o — Corintians e São Paulo 17; 4.o — Santos 18.

Clubes sem rodada em branco — Corintians, marcou em todas.

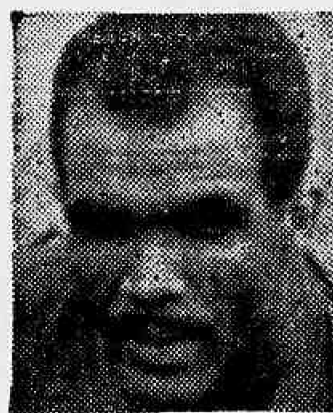
Clubes que passou maior numero de rodadas sem marcar — Jabaquara — não marcou em 5 alternadas.

Clube com maior saldo de tentos: Corintians, 38 gols.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 1 — 1936.
2. 4 — Didi.
3. 4 — Empate 2 a 2.
4. 2 — Bigode.
5. 1 — Stabile
6. 5 — Haroldo, 1946 (pelo Fluminense).
7. 1 — 2 a 1.
8. 2 — Otavio (Botafogo).
9. 5 — Estelle Taylor.
10. 1 — Tufi.
11. 3 — Musil, goleiro do Rapid.
12. 4 — 71 centimetros.
13. 3 — Tomá.
14. 4 — Heitor Marcelino Domingues.
15. 5 — Filó, pela Italia, em 1934.
16. 4 — Suecia 2 a 1.
17. 4 — Mario Boyé.
18. 4 — Lelé, de penalti.
19. 3 — Argentino (Gritta).
20. 5 — Nena.



SE MARIO TIVESSE



A CLASSE DE SIMÃO

Eis aqui dois jogadores que, muito embora jogando em seus quadros na mesma posição de extrema esquerda, são de caracteristicas totalmente diversas. E' indiscutivel que um, Simão, prepondera sobre o outro, já que sabe com maior clareza como lidar com seu marcador, já que possui maiores qualidades de arrematador. Não se pode negar que Mario tambem, em certos lances, chega a demonstrar sentido mais amplo da posição, mas perde-se logo a seguir pelo excessivo individualismo. Simão joga para frente, enquanto Mario dá preferencia ao jogo preso, só largando a pelota depois de uma ou duas fintas. E, assim mesmo, somente quando consegue levar vantagem no lance. Poderiamos. por exemplo, trazer à baila o nome de um outro ponteiro esquerdo, Teixeirinha no caso, um valor de quase identica tecnica do corintiano. Entretanto, o sampaulino sabe como correr para a meta, sabe como infiltrar-se na corrida e tentar a deslocação. Com Mario já se dá justamente o contrario Ele dificilmente procura a infiltração e raras vezes tem visado a meta nos compromissos do lider. Comparativamente a Simão, então é grande, muito grande a diferença, pois o pernambucano é a classe e a serenidade em pessoa. é o homem que sabe fugir à marcação e quando executa o "dribling" é sempre em sentido avançado e em ultima necessidade. Prefere dar a bola aqui para receber adiante. Ademais. Simão chuta bem. tanto bola parada ou com ela correndo junto aos pés. Já Mario procura fazer as jogadas pelo metodo mais dificil. O seu jogo é quase parado, sempre buscando antes a finta e, o que é pior. esta é feita para trás ou para os lados, improficua, portanto, em todos os sentidos. E precisamos ressaltar. nós conhecemos as qualidades de Mario. pois o vimos jogar varias vezes no Rio. pelo Vasco ou Bangu, quando chegamos a aquilatar que se tratava de um valor destacado. embora já desde aquela epoca se fizesse notar os graves defeitos das fintas excessivas Vamos supor. todavia. que Mario pudesse dispor de todas as virtudes de Simão. daquele jogo aparentemente incolorido mas 100% eficiente. Suponhamos que tivesse o senso da desmarcação. o verdadeior sentido de dar curto aqui e receber longo adiante. livre para as finalizações. Que voltasse a saber correr e arrematar a bola na carreira. Assim o Corintians estaria servido de um elemento imprescindivel, capaz de resolver as mais dificeis paradas.



DOZE VITORIAS, UM EMPATE E UMA DERROTA

A TORCIDA *deve* TER FÉ *no* CORINTIANS!